PUB



SEG 17 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.418 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

canoagem p. 29

Fernando Pimenta novamente campeão europeu

A BOLA

HJULMAND

NÃO PENSA SAIR DO SPORTING

“MERCADO? JÁ JOGO NUMA EQUIPA MUITO GRANDE”

- Médio assume a A BOLA que quer ser capitão do clube e da seleção
- Infeliz na estreia da Dinamarca: desviou remate que deu empate à Eslovénia

A BOLA na Alemanha

Panathinaikos sobe exigências por Ioannidis p. 20 e 21

Benfica p. 18 e 19

“SINTO FALTA DOS ADEPTOS DO BENFICA”

- Bah falou a A BOLA no Europeu
- Espera mostrar a sua melhor versão na Luz na próxima época

ORÇAMENTO FOI CHUMBADO POR CAUSA DA ABSTENÇÃO

EURO 2024

Eslovénia–Dinamarca	1–1
Sérvia–Inglaterra	0–1
Polónia–Países Baixos	1–2

LOUCURA COM RONALDO

- Capitão da Seleção interagiu com adeptos, apesar da segurança apertada
- Houve quem oferecesse 5 mil euros por camisola que autografou p. 2 a 17

FC Porto p. 22 e 23

VÍTOR ROQUE E MIKA FAYÉ A CAMINHO

- Avançado brasileiro chegará por empréstimo do Barcelona, central senegalês em definitivo

PUB









OFERTA DAS DESPESAS DE FINANCIAMENTO

Campanha válida de 20 a 23 de junho de 2024, limitada ao stock existente e exclusiva no local do evento. Não acumulável com outras campanhas em vigor. Vantagem de 10.000€ válida para o Hyundai IONIQ 5. A imagem pode não corresponder ao modelo em campanha. Campanha válida para clientes registados no myHYUNDAI. Consumo combinado (kWh/100km): 17. Emissões de CO_2 em ciclo combinado (g/km): 0.



Euro2024

MIGUEL NUNES



O treino de ontem da Seleção foi o segundo e último (antes do encontro com a Chéquia) em Marienfeld; hoje, treinos e conferências decorrerão em exclusivo no palco da estreia de Portugal

CR7 leva o povo à loucura antes da partida para Leipzig

Adeptos resistem à chuva, à espera dum vislumbre dos craques ⊙ Alguns foram premiados, em especial um jovem que conseguiu autógrafo de Ronaldo ⊙ E ofereceram-lhe... 5000 euros!

PORTUGAL

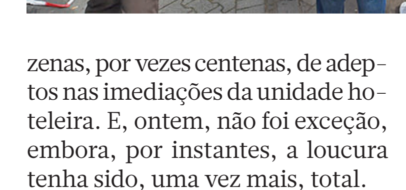
por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Até já, Marienfeld; olá, Leipzig. A Seleção deixa ao início da tarde de hoje o seu quartel-general na Alemanha, partindo rumo à cidade da antiga RDA, onde amanhã se estreará no Euro-2024, frente à Chéquia.

No hotel Klosterpforte, após dois dias de relativa tranquilidade, com treinos à porta fechada (apenas 15 minutos abertos à imprensa), voltarão, decerto, os momentos de euforia semelhantes aos vividos nas primeiras 24 horas da comitiva portuguesa em solo alemão, no momento em que o autocarro sair rumo ao aeroporto de Munster, de onde os 26 eleitos voarão para Leipzig.

Mas, não se julgue que a paz tem sido total. Diariamente, seja, manhã, tarde ou noite, há sempre dezenas, por vezes centenas, de adeptos nas imediações da unidade hoteleira. E, ontem, não foi exceção, embora, por instantes, a loucura tenha sido, uma vez mais, total.

MIGUEL NUNES



Ao final da manhã, a estrela-mor da Seleção aproximou-se das dezenas de fãs que há muito tempo esperavam encostados às grades, à procura da melhor fotografia ou de um autógrafo dos craques portugueses. Tiveram sorte estes. O capitão foi mesmo falar com eles, num momento de interação raro, tal é a segurança que rodeia a equipa.

MIGUEL NUNES



Vêm de todo o lado com a missão de ver CR7

E a *CR7mania* é de tal forma que houve quem oferecesse cinco mil euros, ali mesmo, a uma criança que conseguiu que o avançado português lhe autografasse uma camisola do Al Nassr. A oferta, muito tentadora, foi, porém, recusada, porque há coisas que não têm preço...

Horas depois, Cristiano Ronaldo lá estava, no relvado do quartel-general, a comandar o aquecimento para o treino da tarde, o segundo e último (antes do jogo) em Marienfeld. Um ensaio animado, no qual CR7 foi aproveitando para se divertir com os colegas, não só jogadores, mas da equipa técnica, com destaque para um exercício em que foi brincando com um elemento do *staff* em tom bem animado: «Anda lá baixinho...», atirou o capitão, enquanto este lhe mandava uma bola para o próprio cabecear.

Hoje, todas as atividades da Seleção serão já no Estádio de Leipzig, onde realizará o último treino de adaptação ao relvado e de preparação para o encontro com os checos e onde Roberto Martínez e um jogador farão a antevisão do mesmo.



por JOÃO PIMPIM

Uma alpaca... chamada 'Ronaldo CR7'

É mesmo ali ao lado do hotel transformado em quartel-general da Seleção Nacional no Euro-2024 que vive uma mascote que promete fazer furor por estes dias. Trata-se de uma super-estrela a nível local e que só não rivaliza com o seu homónimo. Sim, se já leu o título desta coluna, terá percebido que o homónimo é Cristiano Ronaldo, cuja presença em Marienfeld ofuscou tudo o resto; pelo menos para a maioria das pessoas. Porque para os donos da quinta, que não dista mais de 500 metros da entrada do centro de treinos de Portugal, a sua mais brilhante estrela continua a ser... a alpaca (espécie de prima das lamas, conhecida por defender-se... cuspindo), nascida há apenas quatro semanas e que, em homenagem à presença da Seleção lusa nestas paragens da Vestfália, foi batizada com o nome Ronaldo CR7 e é a fofa criatura bebé que lhe apresentamos na foto abaixo. Os donos, soubemos ontem, gostariam muito que o verdadeiro e único CR7 apadrinhasse a pequena alpaca e, nesse sentido, já moveram as suas influências junto do vizinho e amigo dono do Hotel Kosterpforte, o simpático Christopher Schemmink, que ficou assim incumbido de mediar as negociações entre o craque português de 39 anos e a alpaca de apenas um mês de idade. A BOLA sabe que as mesmas serão duras e poderão prolongar-se por longos dias. Sendo certo que, como Portugal pretende permanecer por terras alemãs até 14 de julho, ainda há tempo para chegar a bom porto. Assim os pais do ternurento bebé *Ronaldo CR7* aceitem...

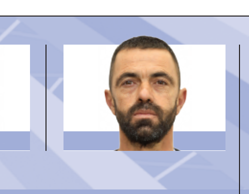
D.R.



Eis a simpática alpaca que homenageia CR7







reportagem: FERNANDO URBANO | JOÃO PIMPIM | MIGUEL MENDES | NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE | BRENO BARISON | IVO MARTINS | MIGUEL NUNES

DIA 04

«Martínez tem feito a diferença»

Cancelo encantado com os métodos e o estilo do selecionador • Lateral fala da injustiça de ter falhado o Euro-2020 e da vontade de se 'vingar' em 2024 • Sonha ficar na história de Portugal

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — João Cancelo considera que houve injustiça na sua ausência no Euro-2020. O lateral, recorde-se, testou positivo à Covid e Fernando Santos substituiu-o à última hora por Diogo Dalot. Quer compensar agora, em 2024, de modo a dar uma alegria à família, aos amigos e a... Martínez.

— Esta é a melhor geração do futebol português?

— *Uff*, pergunta muito difícil... Há muita, muita qualidade aqui, mas, por exemplo, houve gerações como a do Euro-2004 — era miúdo e lembro-me perfeitamente da equipa, tinha jogadores fenomenais, chegou à final. Se conseguirmos esse feito e ganhar, vamos ficar na história. E, claro, há a geração de 2016 que ganhou e é a que fica na história de Portugal. Desejo que, num futuro próximo, consigamos, também, ficar na História.

— Fica no Barcelona, regressa ao City? A indefinição cria ansiedade?

— Criou uma certa incerteza quando estive de folga, mas, desde o primeiro dia aqui, esqueci tudo isso. Estou 100 por cento focado na Seleção e em ajudar Portugal. O Euro-2020 foi injusto comigo e quero agora responder. Vou pôr as cartas todas em cima da mesa e dar tudo.

— Diz que o Euro-2020 foi ingrato consigo. Como foi gerir a ansiedade de pensar: e se acontece outra vez?

— Tive sempre o sonho de jogar por Portugal num Euro. Foi injusto, porque fiz grande época, mas... a vida não quis assim. Por muitos clubes em que passe, a Seleção é o ponto alto, porque nela represento a minha família, os amigos que jogaram comigo na rua e quem gosta de mim.

— Foi treinado por Naggelsmann, Guardiola, Alegri e Xavi, entre outros. Que diferenças tem Martínez?

— Desde o primeiro dia que me fez sentir à vontade. É muito próximo dos jogadores, tem boas ideias, gosta de futebol ofensivo e atrativo e identifico-me com isso, porque penso da mesma maneira. Sim, adapta-se ao meu futebol. Esperamos dar-lhe uma alegria, tem feito a diferença e adaptou-se rapidamente.

MIGUEL NUNES



João Cancelo e o sonho: «Espero também ficar na história de Portugal»

— Abel Xavier disse a A BOLA que a geração de Figo e Rui Costa foi das melhores, mas nada ganhou porque o balneário era «difícil de ser liderado». Como é o ambiente no grupo?

— O ambiente aqui é fantástico, um dos melhores em que já estive. É um grupo espetacular. Há muito respeito, tenho aqui amigos que vou levar para a vida. Se na altura de Figo e Rui Costa era assim, aqui não é o caso.

— Como passam os dias aqui?

— Jogamos às cartas, vemos as outras seleções, vemos séries e voltei a andar de bicicleta, mas... devagarinho.

— Como é olhar para Ronaldo e vê-lo no seu sexto Europeu?

— São 21 anos de Seleção! Não me lembro de outro jogador com essa longevidade. É fruto do trabalho, do talento e de tudo o que conquistou. É o nosso capitão e é um orgulho estar aqui com ele.

Marco Guida é o árbitro

MARIENFELD — Marco Guida, árbitro italiano, internacional desde 2014 e que esteve em dois encontros da Seleção Nacional — frente a Inglaterra, em junho de 2016, e Azerbaijão, em 2021 —, foi o árbitro escolhido para apitar o jogo com a Chéquia, em Leipzig.

Scolari diz que CR7 não foi o melhor

Luiz Felipe Scolari, que orientou a Seleção entre 2003 e 2008, em entrevista à plataforma árabe *winwin*, admitiu que Cristiano Ronaldo não foi o melhor jogador que treinou. «Não posso dizer que seja o melhor que já treinei porque trabalhei com muitos especiais. Claro que Cristiano pertence a essa classe de elite, foi mais um dos excelentes que treinei», disse.

Félix ligado a... Mourinho

O Fenerbahçe, equipa que será orientada por José Mourinho, está a tentar o empréstimo de João Félix, avançado ligado contratualmente ao Atlético Madrid, garantiu ontem o diário turco *Fanatik*.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ



O ÚLTIMO ONZE



11 de junho de 2024

PORTUGAL	REP. IRLANDA
3	0

SUBSTITUIÇÕES Pepe por Danilo (int.), Dalot por Nélson Semedo (int.), Cancelo por Nuno Mendes (int.), João Félix por Rúben Neves (int.), Rafael Leão por Rúben Neves (int.) e João Neves por Matheus Nunes (77)

MARCADORES João Félix (18) e Cristiano Ronaldo (50 e 60)

DISCIPLINA —

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	207
2	João Moutinho	146
3	Pepe	137
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	89

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
10	Nené	22
	Bruno Fernandes	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU



1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia — Amanhã (20 h)
Arena Red Bull, em Leipzig



2.ª JORNADA
Turquia-Portugal — 22/6 (17 h)
Westfalenstadion, em Dortmund



3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal — 26/6 (20 h)
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	22	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	30	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	137	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	56	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	20	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	9	2
19	Nuno Mendes	21	PSG (França)	23	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	54	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	11	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	67	22
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	89	11
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	7	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	47	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	17	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	207	130
9	Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	27	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	39	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	7	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	2	0

Petiscos à portuguesa continuam a chamar os 150 associados e não só, mas filhos de emigrantes participam pouco na vida da associação


MIGUEL NUNES


MIGUEL NUNES

GUTERSLOH

É uma casa portuguesa, com certeza...

Local de culto e tradições com carimbo nacional • Memórias de 2006 e novas gerações • A BOLA recebida com orgulho, como seria a Seleção...

por MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

GUTERSLOH — Para ali chegar percorremos um caminho com paisagens que poderiam figurar nos mais belos postais germânicos. Uma beleza natural que nos faz tropeçar pois a distração para apreciar o momento é constante. Ao fundo, de cores bem marcadas, facilmente identificamos três letras: APG. Mágicas. Um local de culto, tradições, convívio e união. Associação Portuguesa de Gutersloh. Três letras, cada uma delas com as cores da Bandeira portuguesa.

Nem era preciso essa marca de água pois rapidamente somos transportados para qualquer local nacional. Os cheiros, as gargalhadas, as cores. Sabemos que estamos a chegar ao cantinho mais português deste Europeu. Mas a porta está aberta a todos. São 150 associados (os números subiram nas últimas horas para tentar adquirir um ingresso para o único treino aberto de Portugal no Europeu) e conta com alguns alemães, espanhóis, ingleses e polacos.

Somos recebidos com orgulho. Não é fácil encontrar por ali gente nova. «Os mais velhos vão saindo e os mais novos não querem. Tenho três filhos e para os trazer aqui é muito complicado. Andei a pagar as quotas deles durante anos até desistir», conta-nos Jorge Figueiredo, um dos *braços direitos* do presidente recém eleito Júlio Romano. «Fui vários anos vice-presidente. Não saltei para as costas de ninguém. As comunidades portuguesas, aqui ou na China, cada vez têm mais dificuldades para arranjar pessoas para trabalhar», lamenta-se Romano, com tom de voz mais carregado e cansado, ou não fossem as últimas horas verdadeiramente frenéticas devido à chegada da Seleção a Marienfeld.


MIGUEL NUNES

Associação Portuguesa de Gutersloh recebeu a reportagem de A BOLA

SCOLARI, FIGO E RONALDO

A AGP esteve presente como a principal coletividade lusa. Tal como aconteceu no Mundial de 2006. Dentro da associação, composta por três salas, uma delas está mais protegida. Qual peça preciosa. Fechada em vidro onde estão vários adereços relativos à receção da coletividade à Seleção em 2006. Uma camisola autografada por todos os jogadores, cartas de Luís Figo, um quadro com Luiz Felipe Scolari, duas bolas de jogo e até um chapéu de um polícia dessa altura. Um local de culto que todos nos fazem questão de mostrar. Com uma tristeza por serem momentos que muito dificilmente se repetirão em 2024. «Não temos essa esperança. O nosso rancho folclórico das Lavradeiras não pôde atuar porque a UEFA não permitiu. Por tudo o que aconteceu no estádio, naquele treino, as invasões que houve, digo que não. Se estivessem lá 1000 portugueses foi o máximo. Denegriram a imagem portuguesa. Já imaginaram se um daqueles invasores chegasse ao lado do Cristiano com uma faca? Como era? Mesmo que Portugal siga em frente não acreditamos que haja mais um treino de porta aberta. Partem e rasgam tudo mas não são portugueses», lamenta.

RONALDO? UMA SARDINHA!

A cada instante somos convidados a comer. E beber, pois claro. A arte de bem receber qualquer português. No café, enquanto os homens passaram a manhã a trabalhar desmontando as tendas dos comes e bebes em Marienfeld, as mulheres vão tratando do petisco. Já passa das 15 horas. A fome aperta. Na TV, o Hungria-Suíça passa para segundo plano. Os olhos estavam postos na Manuela e na Maria de Lurdes, as cozinheiras de serviço.

A segunda tratou do arroz de tomate. A primeira ocupou-se de uma especialidade: filetes de sardinha. «Dona das sardinhas? Não. O mar é que é dono das sardinhas [*risos*]. O truque é ter amor e carinho nas coisas que fazemos. Com isso tenho vocação para tudo. Sou de São Pedro da Cova e está quase! Faltam duas semaninhas para poder voltar a Portugal. Estou cá há 19 anos e estes fins de semana são sagrados», explica, sempre de sorriso aberto, soltando uma gargalhada assim que foi questionada sobre qual a refeição que serviria a Cristiano Ronaldo.

«Fazia-lhe um arrozinho soltinho com feijão e dava-lhe as sardinhas. Acho que iria repetir a segunda e terceira dose. Todas nós éramos para ir dançar para eles, mas não nos deixaram. Fomos até à porta do hotel mas a UEFA... Algumas largaram o trabalho para estarem lá, a desilusão das crianças, enfim, mas espero que corra tudo bem para a Seleção. A Alemanha já ganhou mas ainda falta Portugal. Uma final? Era complicado. Os meus patrões são alemães e íriamos bater os dois de frente [*risos*].»



por MIGUEL MENDES

Um 'mas' faz toda a diferença na Seleção

MUITAS vezes me questiono e a pergunta é sempre colocada na mesa nos grandes eventos: afinal qual é a diferença entre o adepto de um clube e o de uma seleção? Após todos estes anos, tantas análises comportamentais, avaliações minuciosas a nível de conhecimento futebolístico, eis que talvez tenha encontrado aqui, em Marienfield, por estes dias a terra mais portuguesa da Alemanha, a resposta a esta dúvida. Não está ligada a sinais de fervor ou entusiasmo. Apenas uma simples palavra: um ***mas***. Podia também ser um porém, contudo ou todavia. Confuso? Passo a explicar. Quase todas as perguntas que tive a oportunidade de fazer aqui, sobre a Seleção Nacional, são acompanhadas com estas três letras... Eis um dos muitos (e repetidos...) exemplos: «Quero e tenho a certeza que Portugal pode ganhar este Europeu ***mas*** se não ganhar continuarei orgulhoso e feliz». «Não sou muito fã deste Roberto Martínez ***mas*** é o treinador de Portugal e por isso é dos melhores do mundo». «Cristiano Ronaldo já não é o Cristiano Ronaldo de outros tempos ***mas*** é o melhor da história do futebol». No adepto da Seleção tudo se encaixa. Não há verdades absolutas nem nada acaba ali. Existe sempre outra opção. Sem perder a paixão que um desporto como o futebol carrega. Todos podem ganhar e haverá sempre um que sairá a perder. Será possível transportar estas três palavras na análise de um adepto de um clube? Tenho quase a certeza que nos três exemplos acima descritos todas as respostas a estas perguntas terminariam antes desse tal... ***mas***.

Um craque que foi presidente... oito vezes

Artur Festas Rodrigues é filho de um dos fundadores, liderou a APG em várias ocasiões e foi a maior promessa da equipa de futebol extinta em 2008 • Convite para a festa de São João

por MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

GUTERSLOH — Começou com uns torneios portugueses de verão, mas em 1978 resolveu-se formar uma equipa de futebol. Que competiu no escalão mais baixo da Alemanha. «Na série C dos distritais *[risos]*. Ainda subimos no primeiro ano, mas depois, com o tempo, foi o convívio que prevaleceu e o futebol era mais para a *copofonia*. E depois, claro, faltou dinheiro», conta Artur Festas Rodrigues, filho de um dos fundadores da Associação Portuguesa de Gutersloh, uma das promessas da altura. «Hoje sou o sócio número 2 e já fui oito vezes presidente. Fui mecânico na oficina da OPEL durante 49 anos. Com três operações ao joelho já nem dá para dar uns toques. O custo de uma equipa federada era de cerca de 5 mil euros e os outros sócios que pagavam quotas queriam mais do que o futebol», explica.

Hoje, por estes dias, é o futebol que gera todas as atenções. Portugal, pois claro. Mas no AGP, além do rancho folclórico, há vários torneios de cartas, matraquilhos e malha. Os troféus estão expostos em local privilegiado para todos apreciarem. Sempre com planos para o dia seguinte. E todos vão já preparando a festa de São João que terá particular destaque na próxima terça-feira. Todos fomos convidados. «Escreva aí que quem quiser pode aparecer. Será bem recebido. Sem distinções. Como se do Cristiano Ronaldo se tratasse», despede-se o presidente Júlio Romano.

MIGUEL NUNES



MIGUEL NUNES


Sala especial para recordações de 2006


«O custo de uma equipa federada era de 5 mil euros e os outros sócios queriam mais que futebol»
ARTUR FESTAS RODRIGUES
Antigo jogador e presidente da APG

MIGUEL NUNES



Júlio Romano, presidente da APG

MIGUEL NUNES



Rancho das Lavradeiras subsiste

PUB



A Ford Trucks desafiou os limites e venceu. São mais de 1000 F-MAX de empresas portuguesas a cruzar as estradas de Portugal e da Europa.
Com provas dadas e uma performance invejável, a Ford Trucks Portugal retribui a confiança com uma oferta de **condições exclusivas e imperdíveis!**

ATÉ 30 DE JUNHO!

VISITE-NOS EM: ALBERGARIA-A-VELHA, ALVERCA, BRAGA, FUNCHAL, LOULÉ, MEIRINHAS, VILAR DO PINHEIRO E VISEU

FORDTRUCKS.PT



Sharing the load



Quando o caminho é difícil há que procurar um desvio

Eslovenos mais práticos e não menos perigosos apesar da sensação de domínio dinamarquês • Hjulmand e Bah titulares, leão foi infeliz

Euro-2024 — Grupo C — 1.ª jornada
Arena Estugarda, Estugarda 16-06-24
54.000 ESPECTADORES

Eslovénia 1 – 1 Dinamarca

AO INTERVALO 0 – 1

Eslovénia	A BOLA	Dinamarca	A BOLA
1 Oblak C	6	1 Schmeichel C	6
2 Kamicnik	5	6 Christensen	6
21 Drkusic	5	2 Andersen	5
6 Bijol	6	3 Vestergaard	6
13 Janza	7	18 Bah	6
20 Stojanovic (67)	5	21 Hjulmand (89)	6
7 → Verbic	4	8 → Delaney	–
22 Cerin	5	23 Hojbjerg (84)	5
10 Elsnik (75)	5	15 → Norgaard	–
5 → Stankovic	–	17 Kristiansen (78)	6
17 Mlakar (76)	5	5 → Maehle	4
19 → Celar	4	10 Eriksen	7
9 Sporar (90+4)	7	19 Wind (83)	7
23 → Brekalo	–	12 → Dolberg	–
11 Sesko (90+5)	7	9 Hojlund (83)	6
14 → Kurtic	–	20 → Poulsen	–
MATJAZ KEK		KASPER HJULMAND	
TÁTICA 4x4x2		3x2x3x2	

NÃO UTILIZADOS
Belec (12), Vekic (16), Blazic (4), Balkovec (3), Zeljkovic (25), Horvat (15), Lovric (8), Zugelj (24), Ilicic (26) e Vipotnik (18)

Hermansen (16), Ronnow (22), Kristensen (25), Kjaer (4), Jorgensen (13), Jensen (7), Olsen (11), Dreyer (24), Damsgaard (14) e Larsen (26)

ÁRBITRO Sandro Scharer (Suíça)
ASSISTENTES Stéphane De Almeida, Bekim Zogaj
4.º ÁRBITRO Donatas Rumsas
VAR/AVAR Fedayi San/Tomasz Kwiatkowski

GOLOS
0-1, por Eriksen (17); 1-1, por Janza (77)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Hjulmand (49), Drkusic (54) e Celar (84)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºP +0' 2.ºP +4'

OS NÚMEROS

Eslovénia		Dinamarca
38%	POSSE DE BOLA	62%
5	PONTAPÉS DE CANTO	9
12	FALTAS COMETIDAS	9
11	REMATES	16
2	REMATES ENQUADRADOS	4
3	FORAS DE JOGO	1



crónica de
FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — Empate com sabor a injustiça para a Dinamarca pela forma como tentou controlar o jogo e dominar o adversário, sabor a vitória para uma Eslovénia que jogou, e muito bem, com os trunfos que tem, fazendo da boa organização defensiva, simplicidade de processos e atrevimento da meia distância trunfos preciosos para arrecadar um ponto num grupo que promete boas sensações.

Com Alexander Bah e Morten Hjulmand no onze, desde o primeiro ao último minuto os dinamarqueses insistiram sempre em ataques muito organizados, sem nunca prescindir de uma circulação intensa, mas na verdade só chegaram ao golo numa transição, quando Bah foi lesto a fazer um lançamento lateral para Wind, que tocou de calcanhar para a finalização de Eriksen. Dois minutos antes, no entanto, tinha sido da Eslovénia o momento de maior perigo, com um remate fora da área de Sesko que passou rente ao poste da baliza defendida por Schmeichel.

A vencer, os nórdicos nunca abdicaram do futebol apoiado, ao qual respondia a Eslovénia com uma linha defensiva segura, sem deixar espaço a Hojlund e Wind, e deixando o adversário sempre em alerta com os lançamentos longos para Sporar, que sabe pisar a zona cega dos centrais e a linha do fora de jogo, mas mantém índices de definição muito baixos. Ainda assim, e porque ao lado dele há um avançado que trata muito melhor o couro, foi novamente Sesko a fazer levantar o estádio com um potente remate de meia distância ao poste. No lance seguinte, após um canto, Janza atirou forte (gesto que havia feito várias vezes na primeira parte), a bola desviou em Hjulmand e terminou dentro da baliza. Quando o caminho se adivinha difícil, o desvio é a melhor alternativa para chegar ao destino. E pode dizer-se que os eslovenos não mereciam ficar perdidos.

IMAGO



Bijol tenta impedir a progressão do dinamarquês Hojlund



KASPER HJULMAND
selecionador da Dinamarca

PASSIVOS

"Jogámos bem na primeira parte mas, depois dos 70 minutos, perdemos um pouco de energia. Não tivemos intensidade suficiente, ficámos demasiado passivos. Dispusemos de algumas boas oportunidades, um ótimo contra-ataque de que não tirámos proveito, por exemplo



MATJAZ KEK
selecionador da Eslovénia

INGÉNUOS

"O resultado é justo. Na primeira parte mostrámos demasiado respeito, mas depois conseguimos libertar-nos no segundo tempo e o nosso jogo pareceu muito melhor. Jogámos contra uma seleção muito boa, mas julgo que fomos ingénuos após termos sofrido o golo

De Zlatko Zahovic a Janza...

ESTUGARDA — A Eslovénia iniciou ontem, diante da Dinamarca, a segunda participação num Europeu, após a estreia em 2000, na prova organizada por Bélgica e Países Baixos. Os eslovenos despediram-se na fase de grupos com empate a três frente à Jugoslávia (reduzida a Sérvia e Montenegro), derrota com a Espanha (1-2) e igualdade a zero com a Noruega. No desaire com os espanhóis, a 18 de junho de 2000, Zlatko Zahovic balançou as redes de *nuestros hermanos*, último golo da Eslovénia em Campeonatos da Europa antes daquele marcado ontem por Janza no 1-1 ante os dinamarqueses. Um hiato de 24 anos entre o momento de pontaria do antigo médio, em Portugal, de V. Guimarães, FC Porto e Benfica e o golo atribuído ao defesa do Gornik Zabrze.

os destaques da...

ESLOVÉNIA

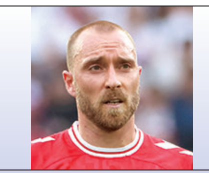
Pela primeira vez a Eslovénia tenta passar a fase de grupos de uma grande competição, nesta que é a segunda presença em fases finais de Europeus e, diga-se, a inexperiência nestas andanças é visível aqui e ali, mas foi sendo disfarçada com a qualidade dos jogadores. A começar pela baliza, onde **Oblak** foi gigante. No lance do golo nada podia fazer, depois teve mão cheia de intervenções valiosas, tendo pela frente quarteto coeso, com destaque para **Bijol**, sempre atento, foi secando os avançados, principalmente na segunda parte, e **Janza**, meticuloso, com espírito combativo de se lhe tirar o chapéu, coroado com o golo do empate, num remate de pé esquerdo, à entrada da área, com a bola a desviar em Hjulmand. **Sporar** teve várias chances, num dia em que o desacerto foi inimigo, sem beliscar a ação preponderante que teve, e **Sesko** (que jogador!), aquele tiro de fora da área, com selo de golo (16'), depois a bola que fez estremecer o poste (77') e ainda serviu **Karnicnik**, nos descontos, que atirou ao lado. F. R.

os destaques da...

DINAMARCA



MELHOR EM CAMPO A BOLA



ERIKSEN
(Dinamarca)

7 O médio abriu o livro. Tanto na esquerda, como na direita ou no meio, foi o elo mais forte. Marcou, aos 17', bem posicionado na cara de Oblak, recebeu do calcanhar de Wind e lá vai disto, um pontapé seco que fez balançar as redes. Teve oportunidade de bisar, mas os dois remates saíram ao lado, continuando a ser um dos elos mais fortes pela movimentação, sempre de olhos postos na baliza.

Entrada cheia de fulgor, a empurrar a Eslovénia desde cedo, com **Bah** a fazer-se valer da rapidez para lançar em profundidade e ataque organizado, sempre de olho nos caminhos para a baliza, apoiado por **Hjulmand**, patrão com liberdade de movimentos, que muitas vezes se incorporou na linha ofensiva, mas que, na segunda parte, perdeu fulgor com um amarelo e no lance do empate, com a bola a tocar-lhe antes de entrar na baliza, onde **Schmeichel** esteve à sua imagem: seguro, rápido nas decisões, sem hesitar, exceção feita a um lance aos 52', em que saiu mal à bola, **Vestergaard** cortou e pediu-se mão. Na defesa a três entendimento fantástico entre **Christensen**, **Andersen** e Vestergaard, com uma ou outra jogada nas costas, mas que não resultaram em perigo. **Wind** merece nota de destaque, foi dos elos mais fortes, excelente leitura de jogo, teve ação chave no lance do golo de **Eriksen** — e **Hojlund** acompanhou a marcha na tentativa de ultrapassar Oblak. F. R.



A superação de Eriksen 1100 dias após colapso

Médio viveu momento arrepiante no último Europeu ⊙ Tornou-se no mais velho a marcar pela Dinamarca em Campeonatos da Europa

por FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — Quem não se lembra do momento em que Christian Eriksen caiu inanimado no relvado? Copenhaga, 12 de junho de 2021, Dinamarca-Finlândia, do Grupo B do Euro-2020 — já perto do intervalo, com o nulo a persistir no marcador, o internacional dinamarquês recebeu a bola e caiu… O semblante dos colegas, as mãos na cabeça, o olhar incrédulo de quem estava nas bancadas. Foi grave. Viria a confirmar-se que sim pela voz de Eriksen: «Estive morto durante cinco minutos.»

Passaram-se três anos, mais precisamente 1100 dias, e Eriksen está no ativo ao mais alto nível depois de sofrer uma paragem cardíaca. Um desfibrilhador implantado é agora o seu maior aliado, apesar de ter sido a causa de não continuar no Inter, porque em Itália as leis não permitem que se jogue com um desfibrilhador. Mudou-se para Inglaterra, jogou no Brentford, de onde, há duas épocas, se transferiu para o Manchester United.

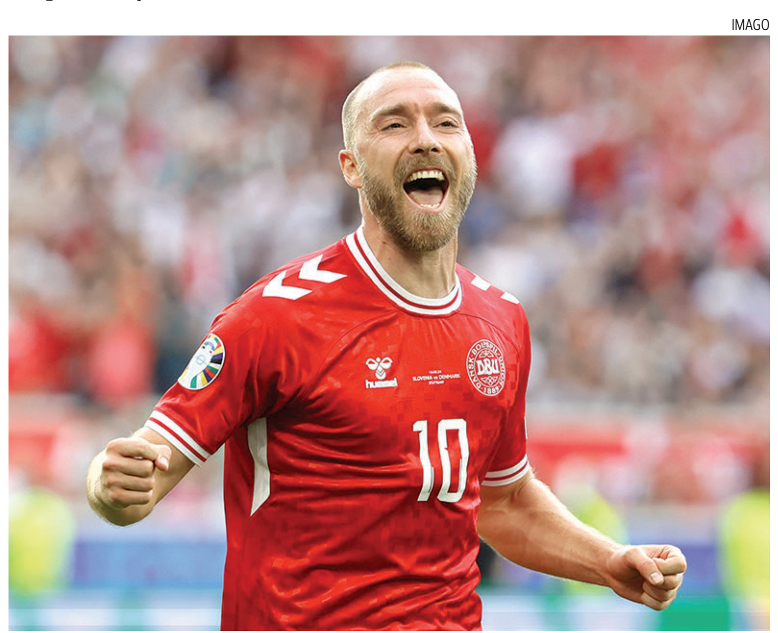
Ontem, na Arena Estugarda, Dinamarca e Eslovénia registaram o primeiro empate da prova, com Eriksen a ser figura maior.

Decerto invadido por um misto de sentimentos, o internacional dinamarquês voltou a jogar numa prova onde viveu o pior momento da sua carreira e marcou um golo a coroar um verdadeiro estado de superação. Servido pelo calcanhar de Wind, aos 17 minutos, Eriksen escreveu o seu nome em mais uma página na história da competição ao tornar-se no mais velho (32 anos e 123 dias) a marcar pela seleção da Dinamarca num Europeu — terceiro mais velho em grandes competições.

«Desta vez, no Euro, a minha história é muito diferente da última… Felizmente, já passaram muitos jogos desde o que me aconteceu. Senti-me confiante ao entrar no jogo e estava simplesmente feliz por estar a jogar. Jogar um Europeu é sempre especial», afirmou Eriksen no final do duelo com a Eslovénia.

Um final feliz, sem dúvida!

IMAGO



Eriksen diz sentir-se feliz por estar a jogar, especialmente no Europeu



por FERNANDO URBANO

Sigam os esquilos

ADORO *gadgets*, agradeço à nossa senhora da tecnologia os avanços que me permitem hoje saber em tempo real onde comprar um medicamento, pedir comida ou traduzir um idioma, mas há momentos em que vale a pena parar, voltar às origens e seguir os instintos sem recorrer aos satélites suspensos por cima das nossas cabeças. Um desses regressos a tempos que parecem de outro século (na verdade, até é o caso) ocorrem quando decido conhecer uma cidade, vila ou lugarejo a passo de corrida. Indo à descoberta, sem amarras, absorvendo tudo, sem recorrer a Google Maps, Waze e afins. Foi assim, por exemplo, que em 2016, no Europeu de França, dei por mim a entrar numa quinta vinícola de acesso público nos arredores de Bordéus e onde uma das pessoas que lá trabalhava, surpreendida por ver um tipo transpirado entre vinhas, me ofereceu um copo de vinho. Valeu tanto quanto uma prova organizada (excetuando os queijos). Ontem, em Goppingen, cidade pacata de 58 mil habitantes de casas térreas e onde o tempo parece passar mais devagar, voltei a lembrar-me do quão recompensador podem ser as surpresas. Bastou, na verdade, seguir os esquilos. O primeiro, pequeno, rápido a esconder-se perante a presença humana, depois o segundo, menos furtivo e (mais tarde percebi) próximo do seu *habitat*. Subindo por ruas arborizadas e impecavelmente limpas, dei de caras com uma espécie de parque do Monsanto em ponto menor, mas mesmo assim uma gigantesca floresta de perder de vista em ambiente urbano, daqueles elementos que dão a esta região alemã (mas não é a única) uma harmonia que já inspirou todo o tipo de artistas. O parque automóvel é luxuoso, mas não carrega uma sensação de poder sobre os elementos naturais porque as cidades-dormitório estendem-se em largura, não em altura, como se houvesse espaço para todos, no sentido literal e metafórico: respira-se por aqui um misto de culturas que tantas vezes só o futebol traz à superfície, exemplo da euforia tresloucada dos italianos na noite da vitória sobre a Albânia, em oposição à frustração dos albaneses que por aqui vivem e que respondiam com as mãos cruzadas simulando a águia da bandeira. O ruído foi tão intenso que provavelmente terá acordado os esquilos. Amanhã voltarei para ver se eles estão bem.

IMAGO



Weghorst fez o golo da vitória aos 83'

Herói Weghorst compensou desperdício

➔ ***Avançado só precisou de um toque para ser decisivo; Polónia podia ter sofrido mais golos***

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Os Países Baixos foram claramente superiores à Polónia, mas tiveram de suar muito para ganharem na abertura do Grupo D do Euro-2024.

Numa primeira parte de cortar a respiração, os Países Baixos entraram com o pé no acelerador e queriam marcar cedo. Mas acabaram por sofrer primeiro. Completamente contra a corrente do jogo, Buksa foi o substituto perfeito do lesionado Lewandowski ao responder da melhor maneira a um cruzamento perfeito de Zielinski.

Os neerlandeses recusaram-se a baixar os braços. Gakpo esteve sempre a mexer-se, rematou para defesa apertada de Szczesny, atirou por cima da baliza à entrada da pequena área, criou muitas jogadas de perigo e pelo meio marcou, com a ajuda de um desvio precioso de Salamon. A equipa de Ronald Koeman nunca descansou na busca do outro golo, mas acabou por aperfeiçoar a arte do desperdício. Depay atirou por cima em posição frontal e fez outro remate que passou a centímetros ao poste, tal como Reijnders. Um tiro de Van Dijk colocou Szczesny de novo a brilhar e, já na segunda parte, Xavi Simons coroou uma exibição desinspirada com um remate torto em posição privilegiada.

Depois de uma fase em que a Polónia esteve por cima, Koeman realizou substituições acertadas para atacar a vitória. Malen deu mais força na frente de ataque e Weghorst seria decisivo, marcando com o primeiro toque que deu na bola, após a segunda assistência do jogo de Nathan Aké. Mesmo com muito desperdício, os Países Baixos conquistaram uma vitória importante; já a Polónia acabou por perder por um resultado lisonjeiro.

Euro 2024 — Grupo D — 1.ª jornada
Volksparkstadion, Hamburgo 16-06-24
48117 ESPECTADORES

Polónia 1 – 2 Países Baixos
Ao intervalo: 1 – 1

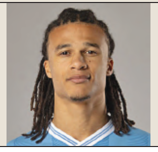
Polónia		A BOLA	Países Baixos		A BOLA
1	Szczesny	5	1	Verbruggen	7
2	Salamon (86)	5	22	Dumfries	6
18	➔Bereszynski	–	6	De Vrij	6
5	Bednarek	5	4	Van Dijk C	6
14	Kiwior	6	5	Nathan Aké (87)	7
19	Frankowski	5	15	➔ Van de Ven	–
20	S. Szymanski (int.)	5	24	Schouten	6
8	➔Moder	5	16	Veerman (62)	6
13	Romanczuk (55)	5	8	➔Wijnaldum	5
24	➔Slisz	5	7	Xavi Simons (62)	5
10	Zielinski C (78)	6	18	➔Donyell Malen	6
6	➔Piotrowski	5	14	Reijnders	6
21	Zalewski	5	11	Cody Gakpo (81)	7
16	Buksa	6	12	➔Frimpong	5
26	Urbanski (55)	5	10	Depay (81)	5
7	➔Swiderski	5	9	➔Weghorst	7
	MICHAL PROBIERZ			RONALD KOEMAN	
TÁTICA		3x5x2			4x2x3x1

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
AUXILIARES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Irfan Peljto (Bósnia)
VAR Tiago Martins (Portugal)

GOLOS
1-0, por Buksa (16); 1-1, por Cody Gakpo (29); 1-2, por Weghorst (83)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Veerman (15)

A FIGURA A BOLA
Nathan Aké
(Países Baixos)



Criou as jogadas dos dois golos neerlandeses, mostrando o critério que muitos dos colegas de equipa não tiveram. Ainda foi sólido a defender.

os protagonistas

«Sonhava em marcar nestes torneios, fiquei muito feliz por isso. Claro que tenho emoções mistas porque perdemos, mas acredito que podemos ganhar à Áustria.»
BUKSA
Polónia

«Tinha dito à minha parceira que ia marcar o golo da vitória, tinha esse sentimento. Mas temos de ser mais eficazes, criámos seis oportunidades de golo que não aproveitámos.»
WEGHORST
Países Baixos

Polícia disparou sobre agressor

Na *fanzone* dos adeptos neerlandeses, poucas horas antes do início do duelo entre Polónia e Países Baixos, um homem que segurava um machado acabou por ser alvo de tiros da polícia. A Polícia de Hamburgo confirmou o incidente, dizendo em comunicado: «Uma pessoa ameaçou oficiais da polícia com um machado. A polícia teve de usar arma de fogo. O agressor ficou gravemente ferido e teve de receber tratamento médico.» Segundo reportou o jornal alemão *Bild*, as forças de segurança começaram por utilizar gás pimenta contra o homem, antes de dispararem uma arma de fogo para o ar, como aviso. Como a pessoa não se terá acalmado e começou a correr com o machado na mão, a polícia disparou então sobre ela, até esta cair.

Ingleses pontuais com o golo

➔ ***Aos 13', aproveitando passividade da Sérvia, Bellingham faturou de cabeça***

A Inglaterra confirmou o favoritismo e venceu por 1-0 a Sérvia, em Gelsenkirchen, com golo de cabeça de Bellingham. Demorou só 13 minutos a seleção dos três leões a descobrir a combinação para abrir a baliza sérvia. Saka cruzou da direita (e com o pior pé, o direito) e Bellingham, vindo de trás, surgiu fulgurante na área para desviar o couro para o fundo das redes de Rajkovic. Agitada pela desvantagem, a Sérvia abriu o bloco, mas até ao intervalo só por uma vez criou verdadeiro perigo num remate de Mitrovic. Arriscando tudo, Dejan Stankovic lançou Tadic e Jovic e a Sérvia continuou a crescer e a ameaçar a estabilidade da magra vantagem dos ingleses. Mas de tanto correr riscos, a Sérvia quase levou com o golpe de misericórdia: o diálogo entre Kane e o golo só foi interrompido com defesa monstruosa de Rajkovic e o chamado terceiro braço do guarda-redes, a trave... Vlahovic, com um remate de fora da área, ainda testou os reflexos de Pickford, mas foi só mesmo um fogacho.

ADAM DAVY/IMAGO



Bellingham marcou de cabeça

Euro-2024 — Grupo C — 1.ª jornada
Arena AufSchalke, Gelsenkirchen 16-06-24
48.953 ESPECTADORES

sérvia 0 - 1 inglaterra

AO INTERVALO 0 - 1

sérvia	A BOLA	inglaterra	A BOLA
1 Rajkovic	6	1 Pickford	6
13 Veljkovic	4	2 Walker	6
4 Milenkovic	4	5 Stones	7
2 Pavlovic	4	6 Guéhi	7
14 Zivkovic (74)	5	12 Trippier	6
26 ➔ Birmancevic	4	8 Arnold (69)	5
22 Lukic (61)	4	16 ➔ Gallagher	5
8 ➔ Jovic	4	4 Declan Rice	6
6 Gudelj (int.)	4	7 Bukayo Saka (76)	7
17 ➔ Ilic	6	20 ➔ Bowen	5
11 Kostic (43)	4	10 Bellingham (86)	8
25 ➔ Mladenovic	5	26 ➔ Mainoo	–
7 Vlahovic	7	11 Phil Foden	5
20 S. Milinkovic-Savic	5	9 Harry Kane c	7
9 Mitrovic c (61)	6		
10 ➔ Tadic	5		
DRAGAN STOJKOVIC		GARETH SOUTHGATE	
TÁTICA 3x4x2x1		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Petrović (12), V. Milinković-Savić (23), Stojic (3), Maksimović (5), Babic (15), Mijailovic (16), Ratkov (18), Samardžic (19), Gaćinovic (21), Spajic (24)

Ramsdale (13), Henderson (23), Shaw (3), Konsa (14), Dunk (15), Toney (17), Gordon (18), Watkins (19), Eze (21), Gomez (22), Cole Palmer (24), Wharton (25)

ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ASSISTENTES Ciro Carbone e Alessandro Giallatini
4.º ÁRBITRO Ivan Kruzliak
VAR/AVAR Massimiliano Irrati

GOLOS
0-1, por Bellingham (13)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Gudelj (39), Tadic (75) e Dragan Stojkovic (treinador, 80)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

47%	POSSE DE BOLA	53%
2	PONTAPÉS DE CANTO	1
19	FALTAS COMETIDAS	8
6	REMATES	5
1	REMATES ENQUADRADOS	3
0	FORAS DE JOGO	1

Pancadaria antes do início do jogo

Adeptos sérvios foram agredidos por um grupo de 'hooligans'

⊙ Polícia estava preparada ⊙ Bellingham trouxe o golo... de Madrid

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

FALTAVAM muitas horas para o início do jogo entre Sérvia e Inglaterra quando as ruas de Gelsenkirchen se transformaram num gigante recinto para vários episódios de pancadaria, o que obrigou as autoridades alemãs a usarem da força para conter a fúria dos apoiantes das duas seleções, algo que as autoridades já previam, mas provavelmente não nesta escala.

A imprensa fala em vários feridos e no arremesso de dezenas de garrafas, cadeiras. Conta o inglês *The Guardian* que tudo começou quando junto a uma zona de bares estavam os adeptos sérvios, que foram surpreendidos pela passagem de um numeroso grupo de *hooligans*. Nesse momento foram acontecendo cenas de pancadaria, que se prolongaram até ao início da partida.

Nas bancadas, tudo bem mais tranquilo, com Inglaterra a marcar cedo por Bellingham e a guardar a vantagem até ao final do jogo. Para a jovem jóia inglesa (20 anos) que foi eleito o homem do jogo foi importante a preparação do jogo.

«Foi um bom jogo. A Sérvia é uma equipa muito difícil de defrontar, muito robusta, forte e com jogadores de grande qualidade. Foi importante a preparações que fizemos e é sempre bom começar a ganhar», afirmou.

Bellingham surgiu na área a marcar de cabeça, respondendo a cruzamento de Saka. Um lance que diz ter aprimorado... em Madrid.

«Tenho-me vindo a acostumar a entrar na área, sair por um dos lados e tentar finalizar. Adquiri este hábito em Madrid e queria trazer a minha forma para a Euro. É um ótimo começo para mim, faz aumentar a minha confiança e ajudar os rapazes a vencer, o que é o mais importante», acrescentou.

Curiosa foi a frase do guarda-redes Pickford, que igualou o mítico Peter Shilton com 10 jogos sem sofrer golos numa grande competição: «É uma grande conquista para mim, mas nunca receberei aplausos. Tenho uma equipa à frente que me ajuda e estou lá quando os rapazes precisam de mim.»

os selecionadores

«Tivemos que sofrer um pouco, o que acho que é muito bom para nós. Acho que defender a área da maneira que fizemos foi muito positivo. Fiquei muito satisfeito com muito jogo no segundo tempo. Conseguir a vitória é muito importante.»

G. SOUTHGATE
inglaterra

«Tadic não concorda com a minha decisão de o deixar no banco e diz que é o melhor jogador da Sérvia? Isso não é bom, se ele disse isso.... Foi a minha decisão e por razões táticas. Queria Tadic com as pernas frescas nos segundos 45 minutos. Só isso, nada mais.»

D. STOJKOVIC
sérvia

CHRISTOPH WOJTYCZKA/IMAGO



Polícia teve de intervir para acabar com cenas de violência entre adeptos

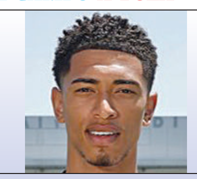
os destaques da... SÉRVIA



Não foi feliz a entrada em jogo da Sérvia. Apática, sofreu o golo cedo, quase convidando a Inglaterra a ser feliz. **Pavlovic** foi menos rápido que Saka e este, com um cruzamento com o pior pé, o direito, convocou a entrada fulgurante de cabeça de Bellingham. O bloco defensivo foi sofrendo com a erosão do domínio inglês, especialmente **Veljkovic** e **Milenkovic**, e com acumular de faltas também **Gudelj** e **Lukic** perderam agressividade. Na 1.ª parte só **Mitrovic** criou perigo. O remate do ponta de lança passou muito perto do poste de Pickford. **Vlahovic** foi outra das unidades mais inconformadas e forçou o guardião inglês a uma bela defesa na fase final do jogo. **Ilic** trouxe renovadas ideias à equipa, mas, estranhamente, a ausência de um cabeceador do calibre de Mitrivic, que tinha sido substituído, trouxe à evidência o erro de análise do selecionador Stankovic. Isto porque nem **Jovic** nem **Tadic** estiveram a um bom nível.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

JUDE BELLINGHAM (inglaterra)



8 É um jogador incrível, com uma mobilidade e poder de tração que praticamente eliminam qualquer possibilidade de ser marcado de forma eficaz pelos adversários. No golo, mérito de Kane que puxou um dos centrais e deixou caminho aberto para o cabeceamento poderoso do jogador do Real Madrid, além, naturalmente, de Saka, autor do centro.

os destaques da... INGLATERRA

Foi pelo lado direito que o golo dos ingleses surgiu, com centro de **Saka** a fazer chegar a bola a **Bellingham**, que faturou com estrondo, num golpe de cabeça. Bem organizada, a Inglaterra foi mais forte na 1.ª parte, apesar de alguns lapsos de **Alexander-Arnold** (que, antes de sair, aqueceu as luvas de Rajkovic). **Kane** também mandou uma bola à barra. Apesar de não ter marcado, o avançado foi importantíssimo para elevar os índices de agressividade do ataque e defensivamente ajudou, e muito. Adaptado a lateral-esquerdo, **Trippier** fez um jogo competente e a sociedade de **Stones** com **Guéhi** no eixo da defesa permitiu diluir o crescimento do adversário no segundo tempo. **Phil Foden**, mais apagado que o normal, ainda viu uma bola de golo passar à sua frente, depois de centro de **Walker** — que, na realidade, hesitou entre rematar e cruzar. **Pickford** passou por um maior aperto num remate de Vlahovic. Mas sem dramas...

GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	1	1	0	0	5-1	3
2 Suíça	1	1	0	0	3-1	3
3 Hungria	1	0	0	1	1-3	0
4 Escócia	1	0	0	1	1-5	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5–1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1–3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **19/06 (17 h)** Estugarda

Escócia-Suíça **19/06 (20 h)** Colónia

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **23/06 (20 h)** Frankfurt

Escócia-Hungria **23/06 (20 h)** Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	1	1	0	0	3-0	3
2 Itália	1	1	0	0	2-1	3
3 Albânia	1	0	0	1	1-2	0
4 Croácia	1	0	0	1	0-3	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3–0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2–1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **19/06 (14 h)** Hamburgo

Espanha-Itália **20/06 (20 h)** Gelsenkirchen

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **24/06 (20 h)** Dusseldorf

Croácia-Itália **24/06 (20 h)** Leipzig

GRUPO C



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	1	1	0	0	1-0	3
2 Dinamarca	1	0	1	0	1-1	1
3 Eslovénia	1	0	1	0	1-1	1
4 Sérvia	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1–1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0–1**
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **20/06 (14 h)** Munique

Dinamarca-Inglaterra **20/06 (17 h)** Frankfurt

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)** Colónia

DInamarca-Sérvia **25/06 (20 h)** Munique

GRUPO D



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	1	1	0	0	2-1	3
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Áustria	0	0	0	0	0-0	0
4 Polónia	1	0	0	1	1-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1–2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **Hoje (20 h)** Dusseldorf

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **21/06 (17 h)** Berlim

Países Baixos-França **21/06 (20h)** Leipzig

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)** Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)** Dortmund

GRUPO E



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **Hoje (14 h)** Munique

Bélgica-Eslováquia **Hoje (17 h)** Frankfurt

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **21/06 (14 h)** Dusseldorf

Bélgica-Roménia **22/06 (20 h)** Colónia

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)** Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)** Estugarda

GRUPO F



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **Amanhã (17 h)** Dortmund

Portugal-Chéquia **Amanhã (20 h)** Leipzig

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **22/06 (14 h)** Hamburgo

Turquia-Portugal **22/06 (17 h)** Dortmund

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)** Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)** Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

» OITAVOS DE FINAL

→ Colónia → 30/06 → 20 h
1.º B
JOGO 39
3.º A/D/E/F

→ Dortmund → 29/06 → 20 h
1.º A
JOGO 37
2.º C

→ Frankfurt → 01/07 → 20 h
1.º F
JOGO 41
3.º A/B/C

→ Dusseldorf → 01/07 → 17 h
2.º D
JOGO 42
2.º E

» QUARTOS DE FINAL

→ Estugarda → 05/07 → 17 h
V 39
JOGO 46
V 37

→ Hamburgo → 05/07 → 20 h
V 41
JOGO 45
V 42

» MEIAS-FINAIS

→ Munique → 09/07 → 20 h
V 46
JOGO 49
V 45

→ Dortmund → 10/07 → 20 h
V 48
JOGO 50
V 47

FINAL

→ Berlim → 14/07 → 20 h
V 49
V 50

» QUARTOS DE FINAL

→ Berlim → 06/07 → 20 h
V 43
JOGO 48
V 44

→ Dusseldorf → 06/07 → 17 h
V 40
JOGO 47
V 38

» OITAVOS DE FINAL

→ Munique → 02/07 → 17 h
1.º E
JOGO 43
3.º A/B/C/D

→ Leipzig → 02/07 → 20 h
1.º D
JOGO 44
2.º F

→ Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h
1.º C
JOGO 40
3.º D/E/F

→ Berlim → 29/06 → 17 h
2.º A
JOGO 38
2.º B

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5– Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Aebischer	Suíça	1
2	Havertz	Alemanha	1
3	Fabián Ruiz	Espanha	1
4	Bajrami	Albânia	1
5	Barella	Itália	1
6	Bastoni	Itália	1
7	Bellingham	Inglaterra	1

ROMÉNIA-UCRÂNIA

EURO-2024 • 1.ª JORNADA • GRUPO D

ÁRBITRO Glenn Nyberg (Suécia)
ESTÁDIO Allianz Arena (Munique)
HORA: 14H00



EQUIPAS PROVÁVEIS

Roménia

Edward Iordanescu **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Nita (1), Tarnovanu (16), Nedelcearu (5), Burca (15), Mogos (22), Racovitan (24), Cicaldau (8), Hagi (10), Olaru (14), Sorescu (23), Sut (26), Alibec (7), Puscas (9), Coman (17) e Birligea (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x3x3
12 Horatiu Moldovan		Andriy Lunin 23
2 Andrei Ratiu		Yukhym Konoplia 2
3 Radu Dragusin		Illia Zabarnyi 13
4 Adrian Rus		Mykola Matviyenko 22
11 Nicusor Bancui		Oleksandr Zinchenko 17
6 Marius Marin		Taras Stepanenko 6
18 Razvan Marin		Georgiy Sudakov 14
21 Nicolae Stanciu		Mykola Shaparenko 19
13 Valentin Mihaila		Viktor Tsygankov 15
20 Dennis Man		Mykhaylo Mudryk 10
19 Denis Dragus		Artem Dovbyk 11

Ucrânia

TREINADOR Serhiy Rebrov

OUTRAS OPÇÕES Bushchan (1), Trubin (12), Svatok (3), Talovierov (4), Mykolenko (16) Bondar (21), Tymchyk (24), Mychailichenko (26), Sydorchuk (5), Yarmolenko (7), Malinovskyi (8), Brazhko (18), Zubkov (20), Yaremchuk (9) e Vanat (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

IMAGO



Serhiy Rebrov deu treino em Munique

Mais que futebol em campo para Serhiy Rebrov

➔ *Treinador da Ucrânia diz que estar no Europeu espelha vontade ucraniana de pertencer à Europa*

Se «o futebol é a coisa mais importante das coisas menos importantes», como dizia o antigo treinador Arrigo Sacchi, é inegável que, para a Ucrânia, a coisa mais importante das coisas mais importantes seja a luta pela liberdade. A guerra com a Rússia não fugiu à conferência de antevisão ao jogo dos ucranianos frente à Roménia e Serhiy Rebrov, selecionador, não se desviou do assunto. «Acho que é muito importante para nós podermos estar neste palco. A Ucrânia quer ser uma nação europeia. É importante termos representação no Euro», disse o treinador. «Estamos aqui para mostrar o espírito da Ucrânia. Temos de recordar as pessoas que a guerra está a acontecer e temos de apoiar as pessoas na linha da frente. É motivação extra», concluiu.

De Bruyne recorda Roberto Martínez

Capitão fala das «coisas incríveis» que o atual selecionador de Portugal conquistou • Bélgica estreia-se hoje no Euro-2024 frente à Eslováquia

POR FRANCISCO ALVES TAVARES

KEVIN DE BRUYNE prepara-se para se estrear no seu sexto torneio de seleções. Uma passagem marcada por uma surpresa... e por várias desilusões. Além do terceiro lugar no Mundial-2018, a Bélgica, que muito tempo esteve no primeiro lugar do *ranking* da FIFA, não alcançou as meias-finais nas outras cinco provas.

Com mais de 100 internacionalizações contabilizadas, De Bruyne não vê as coisas assim. «As pessoas dizem que não ganhámos, mas eu estreei-me perante 5000 espectadores. Agora, temos estádios cheios. O nosso crescimento tem sido muito agradável», disse, em entrevista à UEFA, na qual deixa elogios ao trabalho de Domenico Tedesco e de... Roberto Martínez, selecionador de Portugal que treinou a Bélgica com esta *geração de ouro*.

«Com Martínez fizemos coisas incríveis. Para Tedesco devia haver muita pressão. Teve de construir uma equipa completamente nova desde o Mundial 2022, com jogadores mais jovens e com novos ajustes à sua filosofia».

A seleção belga entra hoje em prova frente à Eslováquia e, para o capitão da seleção, a sua equipa tem tudo para ganhar na estreia: «Algumas seleções são consideradas mais favoritas, mas temos de encontrar o ritmo certo e, quando se ganha esse momento, tudo pode acontecer.»

«É importante começar bem, mas também abrimos o Mundial a ganhar e não passámos da fase de grupos. Vamos preparar-nos o melhor possível e esperamos um bom arranque com a Eslováquia», concluiu o médio do Manchester City.

ADAM DAVY/IMAGO



De Bruyne e Martínez na seleção da Bélgica

EURO-2024 • 1.ª JORNADA • GRUPO E

ÁRBITRO Halil Umut Meler (Turquia)
ESTÁDIO Deutsche Bank Park (Frankfurt)
HORA: 17H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

Bélgica

Domenico Tedesco **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Kaminski (12), Sels (13), Tielemans (8), Vranckx (16), Vermeeren (23), Bakayoko (19), Carrasco (11), Lukebakio (14), De Ketelaere (17) e Openda (10)
LESIONADOS Axel Witsel (6), Thomas Meunier (15), Jan Vertonghen (5), Arthur Theate (3)
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x3x3
1 Koen Casteels		Martin Dúbravka 1
21 Timothy Castagne		Peter Pekarik 2
2 Zeno Debast		Milan Skriniar 14
4 Wout Faes		Denis Vavro 3
25 Maxim De Cuyper		Dávid Hancko 16
24 Amadou Onana		Stanislav Lobotka 22
18 Orel Mangala		Ondrej Duda 8
7 Kevin De Bruyne		Juraj Kucka 19
9 Leandro Trossard		Lukás Haraslin 17
22 Jérémy Doku		Ivan Schranz 26
10 Romelu Lukaku		Róbert Bozenik 9

Eslováquia

TREINADOR Francesco Calzona

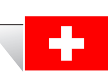
OUTRAS OPÇÕES Rodák (12), Ravas (23), Obert (4), Gyomber (6), De Marco (31), Kosa (25), Rigo (5), Bénes (11), Hrosovsky (13), Bero (21), Suslov (7), Tupta (10), Strelec (18), Duris (20) e Sauer (24)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

ITÁLIA

Chiesa: «Foi difícil ouvir o treinador»

➔ *Extremo italiano elogiou o ambiente no estádio na vitória frente à Albânia*

A Itália começou o Euro com o pé direito, com uma vitória frente à Albânia. Em jogo disputado no Signal Iduna Park, em Dortmund, perante mais de 80 mil adeptos, albaneses na sua maioria, Chiesa explicou o que Luciano Spalletti queria da seleção italiana. «Tínhamos de ser consistentes em termos de jogo e movimento. Queria dominar todos os momentos. Foi o que tentámos mostrar.» Ainda assim, revela, foi difícil fazer correções porque... não ouvia o seu treinador: «Ouvi-lo era difícil, na verdade. Estava uma atmosfera fantástica. Mesmo com menos italianos, foi uma grande experiência.»



SUÍÇA

Mudanças na comitiva helvética

➔ *Depois da queixa devido ao estado do relvado a Suíça vai para um 'novo' centro de operações*

A Suíça protestou e a UEFA acedeu a esse *lamento*. Depois da queixa colocada devido ao estado do relvado no Estádio Waldau, a seleção suíça vai treinar no centro de estágio do Estugarda.
A queixa tinha surgido ainda antes do início do Euro, com os helvéticos a reclamarem do estado em que se encontrava o campo do Stuttgarter Kickers. A mudança, porém, pode não ser em definitivo: está em aberto um regresso ao Estádio Waldau para a preparação para o último jogo do grupo A, frente à Alemanha.



ALBÂNIA

Invasão e objetos valem processo

➔ *UEFA abre investigação disciplinar devido ao comportamento dos adeptos frente a Itália*

A Albânia vai ser alvo de um processo disciplinar. Frente à Itália (1-2), adeptos albaneses invadiram o relvado e atiraram objetos para dentro de campo. O anúncio foi feito ontem pela UEFA em comunicado oficial, o qual também refere, sem definir exatamente de que se trata, a «transmissão de uma mensagem provocadora não adequada ao futebol».
O processo está, agora, nas mãos do Comité de Controlo, Ética e Disciplina da associação europeia para o futebol.

TURQUIA

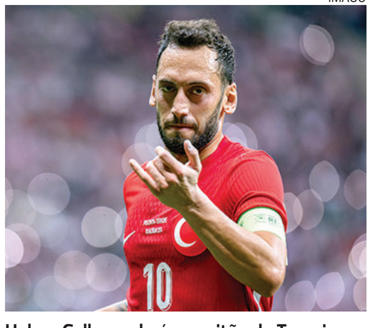
«Queremos trazer sucesso para o país»

➔ *Çalhanoglu, que vai encontrar a seleção de Portugal, fala de «boas sensações» para o Euro*

Hakan Çalhanoglu, internacional turco, deu uma entrevista à marca *Prometeon*, patrocinador da seleção, em que falou daquilo que a Turquia pretende fazer neste Euro-2024, em que vai encontrar Portugal no grupo F. «Queremos trazer sucesso ao nosso país», afirmou.

«Somos uma equipa jovem e muito trabalhadora. Temos jovens com muito potencial, tenho a certeza que vão ter todos muito sucesso», começou por dizer o capitão da segunda mais jovem equipa do torneio — só atrás da Chéquia, que também faz parte do grupo F.

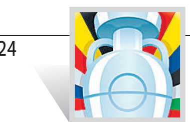
IMAGO



Hakan Çalhanoglu é o capitão da Turquia

«Este torneio é muito importante para nós. Queremos representar o nosso país da melhor forma possível. Tenho a certeza que a famosa *Muralha Amarela* ficará vermelha nos nossos jogos em Dortmund *[localização do jogo contra Portugal]*. Queremos trazer sucesso ao nosso país. Este é o meu maior objetivo e sonho. Estou com boas sensações para este torneio», explicou, depois, o jogador do Inter, considerado o melhor médio da passada edição da Serie A.

A Turquia começa a sua participação no Euro-2024 amanhã, frente à Geórgia (17 horas).




EURO-2024 ● 1.ª JORNADA ● GRUPO C

ÁRBITRO Gil Manzano (Espanha)
ESTÁDIO Merkur Spiel-Arena (Dusseldorf)
HORA: 20H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

Áustria

Ralf Rangnick **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Lindner (1), Hedl (12), Wober (2), Danço (4), Querfeld (14), Daniliuc (21), Grillitsch (10), Kainz (17), Schmid (18), Seidl (22), Arnautovic (7), Prass (8), Weimann (24), Entrup (25) e Grüll (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x3x3
13 Pentz		Maignan 16
5 Posch		Koundé 5
15 Lienhart		Saliba 17
3 Trauner		Upamecano 4
16 Mwene		Hernández 22
20 Laimer		Griezmann 7
6 Seiwald		Kanté 13
23 Wimmer		Rabiot 14
9 Sabitzer		Dembélé 11
19 Baumgartner		Thuram 15
11 Gregoritsch		Mbappé 10

França

TREINADOR Didier Deschamps

OUTRAS OPÇÕES Samba (1), Aréola (23), Pavard (2), Mendy (3), Clauss (21), Konaté (24), Camavinga (6), Tchouaméni (8), Zaïre-Emery (18), Fofana (19), Giroud (9), Kolo Muani (12) e Barcola (25)
LESIONADOS Coman (20)
CASTIGADOS –

«Prefiro ter cabeça do que pernas»

Mbappé preocupa com condição física e está procupado com a situação política ● Deschamps fala na importância de começar bem

por LUÍS FILIPE SIMÕES

IMAGO



Deschamps e Mbappé falaram de política, de futebol e do poder de Espanha

MBAPPÉ é, por esta altura, a maior preocupação dos franceses. Treina um dia, no outro vai para o ginásio e por isso foi das primeiras perguntas a surgir na conferência de imprensa de ontem: Afinal como está?

A resposta do jogador foi muito boa, mas não desfaz todas as dúvidas: «O mais importante é a mente. Prefiro ter cabeça do que pernas. O certo é que tenho cabeça, amanhã [*hoje*] veremos se tenho pernas.»

Num período complicada para França após o presidente Emmanuel Macron ter convocado eleições antecipadas após a estrondosa derrota nas Europeias, Mbappé não deixou de reafirmar que lutará contra a extrema-direita e o Rassemblement National de Marine Le Pen. Por isso, logo numa das primeiras declarações uma frase fortíssima: «Espero que no dia 7 de julho [*dia das eleições antecipadas*] ainda tenhamos orgulho de vestir esta camisola.»

«Sou contra os extremos, as entidades que dividem. Temos a oportunidade de escolher o futuro do nosso país e não devemos esconder o que pensamos sobre ele. Quando se trata do nosso país, sou a favor de ideias que unam», referiu o jogador.

O jovem Marcus Thuram já tinha manifestado a sua opinião crítica sobre a extrema-direita e ontem Mbappé colocou-se do lado do companheiro: «Partilho os mesmos valores do Marcus. Estou com ele, ele nunca foi muito longe demais na sua análise. Ainda estamos num país que tem liberdade de expressão. Ele deu a opinião dele e eu estou ao lado do Maucus.»

Grande parte das perguntas foram sobre a instabilidade que se vive em França e nunca Mbappé fugiu a qualquer questão. E explica porquê.

«Temos de ter a noção das prioridades. O jogo de amanhã é importante, mas uma situação do país é mais importante que o jogo de amanhã. Nós preparámo-nos da melhor maneira possível para vencermos a Áustria, mas não devemos estar desligados do mundo e amanhã estaremos lá para defender o cores do nosso país. É uma situação diferente e temos que nos adaptar», acrescentou o jogador.

Voltando ao futebol e à demonstração de classe que Espanha deu ao bater a forte Croácia por 3-0. Nada que surpreenda o jogador que na próxima época será uma das estrelas do Campeão da Europa Real Madrid.

«É uma grande equipa, que mostrou que é uma seleção que vai contar, que vai estar aqui a lutar pelo título. Não tenho dúvidas que vão muito longe neste Europeu», afirma.

Didier Deschamps, o selecionador dos *bleus*, não passou tanto tempo a falar de instabilidade política, mas logo disse que entende que os jogadores expressem as suas opiniões.

Mas falou também na importância de começar bem: «O primeiro jogo é muito importante, não decisivo. Não há nada melhor do que começar com uma vitória, coloca-nos numa boa posição. Mas esta não é uma verdade absoluta, veja-se a Argentina no Mundial do Catar [*derrota 1-2 com a modesta Arábia Saudita*].»



CROMO DO EURO

Niklas Hedl (ÁUSTRIA)

Na família Hedl, a expressão «tal pai, tal filho» já mostrou ser verdade. Que o digam os filhos de Raimund Hedl, antigo guarda-redes do Rapid de Viena. O mais velho, Tobias, é avançado. O mais novo, Philip, está nas camadas jovens do clube e Niklas, o do meio, seguiu as pegadas do pai. Melhor dizendo, caminhou exatamente por cima delas. Aos 10 anos, foi para a baliza e nunca mais de lá saiu. Hoje, aos 23, é, tal como era o seu pai, guarda-redes do Rapid. Em setembro de 2022, com 21 anos, as suas boas prestações levaram Ralf Rangnick a, pela primeira vez, chamá-lo à seleção nacional da Áustria, para o lugar de Pentz que, na altura, não jogava no Stade Reims. Como disse o selecionador, Hedl demorou apenas oito horas a deixar as suas férias para se juntar à comitiva austríaca. «Dou-lhe muito valor por isso», afirmou Rangnick. Há alguém, porém, que pode não ter ficado tão entusiasmado... Acontece que o guardião do Rapid estava de férias... com a sua namorada. Como o próprio conta, o período de descanso no Egito terminou de repente, para si e para ela. Foi na sua companheira que Hedl pensou primeiro. «Pensei logo 'como é que lhe vou dizer isto'?» Mas acabou por correr tudo bem, porque «a segunda reação foi de felicidade». «Felizmente, não me lembro da primeira forma como reagiu», adicionou.
Um momento de felicidade que podia não mais ter-se repetido. Em março, Niklas Hedl, juntamente com Burgstaller e Grull, todos eles austríacos do Rapid Viena, foram afastados da convocatória por Ralf Rangnick. O motivo? Celebraram uma vitória no dérbi com o Áustria de Viena entoando cânticos homofóbicos. «Esses não são os valores desta seleção», explicou Rangnick que, após pedido de desculpas de cada um, chamou Hedl e Grull para o Campeonato da Europa.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network



PUB



FunFacts
NIKLAS HEDL ESTAVA DE FÉRIAS COM A NAMORADA NO EGITO QUANDO FOI CHAMADO PELA 1.ª VEZ À SELEÇÃO E TEVE DE A 'OBRIGAR' A REGRESSAR
Lebull.pt



O que fazem cinco suecos no Euro? Falam de Gyokeres

Grupo de Lulea decidiu ir à Alemanha mesmo sem a sua seleção ⊙ A BOLA encontrou-os a jogar futebol junto ao Parlamento ⊙ Hugo Gustafsson espantado com o avançado do Sporting

por
NUNO TRAVASSOS

BERLIM — A equipa de reportagem de A BOLA aguardava a abertura da *fan zone* da capital alemã quando encontrou cinco jovens a jogar à bola na relva da Praça da República. Em tempos aquele foi um espaço de eleição para partidas de recreação, inclusivamente quando a cidade estava dividida pelo muro, mas a fixação do Parlamento ali ao lado, em 1999, condicionou essa rotina.

Mas em contexto de Europeu as regras mudam em benefício do futebol, e ali estava o grupo de rapazes, tronco nu e pé descalço, a jogar com uma pequena bola. Passavam bem por jovens locais, mas afinal viajaram de Lulea, na Suécia. Mesmo sem a sua seleção para apoiar.

«Eu e os meus amigos sempre sonhámos com isto, e mesmo sabendo que a Suécia não ia participar dissemos a nós próprios que tínhamos de vir. Tudo é formidável», explica-nos Hugo Gustafsson, o mais desinibido no contacto com os enviados-especiais de A BOLA.

«Eu estou a torcer pela Itália. Penso que são uma boa equipa, têm um grande treinador, Luciano Spalletti, e eu adoro o Chiesa. É o jogador mais incrível do mundo, parece-me, mas tem estado condicionado por lesões. Mas também penso que talvez seja o momento de Portugal. Talvez! Não vou dizer nada, que vai ganhar, mas tem uma boa equipa. Se Cristiano Ronaldo der aquilo que dá sempre, podem ir longe, talvez até à final. Da outra vez ele lesionou-se na final e é justo ter a despedida apropriada do palco europeu, ter a consagração que merece», acrescenta.

Hugo também deixa elogios a Rafael Leão, mas acredita que este será mais útil numa fase adiantada da prova. «A partir dos quartos de final vai ser a estrela de Portugal. Aí vai ter muito espaço, e contra equipas mais pequenas não vai render da mesma forma. Tem uns pés incríveis, uma grande mentalidade. Vai ser o parceiro ideal para o Cristiano. E depois há o Palhinha. Vai ser a *next big thing*. É como se dizia do Busquets em Espanha: se vês o jogo, não vês o Palhinha, mas se olhas para o Palhinha vês o jogo todo. Penso que é o jogador mais importante de Portugal. Se ele jogar bem, a equipa faz clique e a força ofensiva vai aparecer», destaca o jovem adepto sueco.

ANDRÉ FILIPE



O futebol voltou a ocupar a Praça da República, em frente ao Parlamento alemão

ANDRÉ FILIPE



Sem Suécia no Euro, Hugo está a torcer pela Itália

COMO ZLATAN E LARSSON

A dada altura um nome inevitável surge na conversa entre o grupo de adeptos de Lulea e a equipa de reportagem de A BOLA. «Vou ser completamente honesto. Há um ano, quando Gyokeres foi para o Sporting, pensei: 'Ok, um sueco que vai para o estrangeiro... fantástico!'. Não tinha nenhuma ideia do que ele conseguia fazer, mas lá para dezembro li notícias sobre ele e pensei se seria mesmo sueco, pois só o Zlatan Ibrahimovic e o Henrik Larsson marcavam golos assim. E talvez o Alexander Isak, agora. Ele dá tudo. Vai ser um jogador fundamental para a seleção sueca nos próximos anos. É um jogador incrível, talvez um dos mais entusiasmantes da Europa, neste momento», considera Hugo, assumidamente espantado. «Falei dele com um colega de trabalho que o defrontou quando era mais novo, e não via no Viktor nada de especial. E agora, num estalar de dedos, no espaço de um ano, é o jogador mais entusiasmante da Suécia e do futebol europeu. Todos falam dele, e eu, como sueco, fico orgulhoso. Ter um avançado assim é verdadeiramente único.»

> **Até os adeptos suecos estão rendidos ao impacto que o avançado teve no Sporting**

Hugo revela que ficou entusiasmado com as notícias que associaram Gyokeres ao Arsenal, mas considera que o compatriota devia ficar mais um ano no Sporting. Mas caso venha a sair já, então o destino de eleição pode ser outro: «Adoraria ver o Gyokeres no Milan, que precisa de um avançado assim, até porque o Giroud está de saída. O Gyokeres entra e pega no legado do Zlatan. Seria um argumento incrível.»



por
NUNO TRAVASSOS

«Ich weiß nicht»

BERLIM — Até a grafia complica a tarefa para quem pouco ou nada sabe da língua alemã, mas esta expressão já está decorada, de tanto que a tenho ouvido nestes primeiros dias de acompanhamento do Campeonato da Europa. «Não sei» é a resposta habitual quando peço informações a alguém. Inclusive de pessoas que foram recrutadas para... informar. Entre voluntários, elementos da segurança privada e representantes da UEFA, acumulam-se ombros encolhidos para minha (des)orientação. Na *fan zone* de Berlim ninguém sabia dizer o trajeto para a zona de imprensa, no Estádio Olímpico completei uma estafeta ditada pelos testemunhos contraditórios que me iam passando. Afinal o acesso ficava do lado oposto do estádio, mas alguém se esqueceu de avisar que, antes, era necessário passar a mochila pelo controlo de segurança. Só depois de uma terceira incursão pelo meio dos adeptos é que foi possível obter a etiqueta que habilitou a minha entrada. «Para onde me devo dirigir?», perguntei ao segurança, para receber mais um encolher de ombros em resposta. «Qual o acesso à bancada de imprensa?», insisti. Não preciso dizer qual foi a resposta. Valeu-me um jornalista inglês que guiou mais uma volta ao estádio, desta feita no anel interior. Para chegar ao meu lugar ainda tive de lidar com um segurança que me encaminhou — e a dois jornalistas espanhóis — para uma escada que ia dar a lado nenhum, e só ao terceiro voluntário é que consegui a ajuda necessária para encontrar o meu posto de trabalho. É justo dizer que ninguém encolheu os ombros de forma grosseira, e a explicação também não estará propriamente na barreira linguística, pois é cada vez mais fácil encontrar alemães que falem inglês — ou que, pelo menos, sorriam para quem pede ajuda na língua mais universal, como escreveu o meu colega Fernando Urbano. A justificação estará, por isso, na falta de preparação das pessoas, que aparentemente não receberam informações básicas para passar. Se é assim com a comunicação social, não será muito diferente com os adeptos. A boa notícia é que isto ainda agora começou e eu fiz mala para um mês. Ainda estamos todos a afinar o trabalho, e por isso há margem para melhorar. Se vai acontecer? *Ich weiß nicht*.

PUB



João Félix, Bernardo Silva, Julián Álvarez e Raphinha protagonizam nova Campanha da Adidas

A mais recente campanha da Adidas, intitulada "The Adidas Guide To Street Football Games", traz uma lufada de ar fresco ao mundo do desporto, resgatando a essência pura e genuína do futebol de rua. Nesta iniciativa, destacam-se figuras emblemáticas do futebol mundial, como João Félix, Bernardo Silva, Julián Álvarez e Raphinha, que se juntam a jovens talentos numa viagem nostálgica às suas origens.

Esta campanha surge como uma extensão natural do movimento "You Got This", que a Adidas lançou com o intuito de celebrar e apoiar os desportistas na superação da pressão associada à alta competição. Num cenário onde a pressão para vencer pode muitas vezes ofuscar o prazer do jogo, "The Adidas Guide To Street Football Games" pretende relembrar que o futebol, na sua essência, é um desporto de alegria e diversão e que para tal apenas precisamos de uma bola, vestuário adequado e "atitude positiva."

O vídeo promocional mostra os quatro astros do futebol internacional a regressarem às ruas das suas infâncias, onde começaram a dar os primeiros toques na bola. Acompanhados pelos intitulados "amigos", jovens jogadores da nova geração, Félix, Silva, Álvarez e Raphinha partilham os seus jogos clássicos favoritos, aqueles que marcaram as suas trajetórias e que, de certa forma, moldaram os seus estilos de jogo únicos.



A campanha, além de celebrar o desporto, tem como objetivo principal motivar os jogadores a ultrapassar a pressão e a redescobrir o amor pelo futebol. Com as grandes competições europeias e internacionais no horizonte, a Adidas procura inspirar não só os profissionais, mas também os desportistas amadores a encontrarem um equilíbrio saudável entre a competição e a diversão.

Para fundamentar esta abordagem, a Adidas desenvolveu um estudo em parceria com a Neuro11, um projeto de neurociência especializado em entender os efeitos da pressão negativa no desempenho desportivo. Este estudo revelou que a pressão é uma sensação universal entre os atletas, independentemente do nível em que competem. No entanto, ao aplicar técnicas adequadas de gestão da pressão, os jogadores podem melhorar significativamente o seu desempenho, especialmente em momentos críticos.

Dr. Niklas Häusler, cofundador da Neuro11, sublinha que os jogadores sentem a pressão de forma mais intensa quando competem a nível internacional, aumentando as probabilidades de erro em situações decisivas, como a cobrança de penáltis. Contudo, os dados mais recentes indicam que, com as estratégias certas, os atletas conseguem gerir melhor essa pressão, tornando-se até 40% mais eficazes.

Florian Alt, vice-presidente de Global Brand Comms da Adidas, reforça que a campanha visa celebrar e apoiar os jogadores num verão repleto de futebol, inspirando a nova geração de atletas a redescobrir a paixão pelo jogo. A mensagem "You Got This" é um convite para todos os desportistas, profissionais ou amadores, a superarem a pressão e a alcançarem o seu máximo potencial no desporto.



A iniciativa não só destaca a importância do futebol de rua como uma base fundamental para o desenvolvimento de habilidades, mas também promove a ideia de que o verdadeiro espírito do jogo reside na alegria e na camaradagem. "The Adidas Guide To Street Football Games" é um lembrete de que, no final das contas, o futebol deve ser uma fonte de felicidade e não um fardo.

A campanha da Adidas, através deste regresso às origens, procura não só inspirar os jogadores a reencontrarem a essência do desporto, mas também a enfrentarem a pressão com uma nova perspetiva, mantendo sempre vivo o amor pelo futebol.

PUB



"DANILO COM A BOLA, TOCA PARA GUEDES, DE PRIMEIRA PARA GUERREIRO, DEVOLVE A GUEDES, TOCA PARA BERNARDO SILVA, ATENÇÃO, NA ÁREA, A BOLA PARA GUEDES, ATIROU, GOLOOOOOO, GOLOOOOOO, PORTUGAAAAL, GUEDEEEES, GOLOOOOOO, GOLOOOOOO, É DE PORTUGAAAAAAAL"

PORTUGAL-HOLANDA, 2019

HÁ SEMPRE ESPAÇO PARA ACREDITAR

Sê responsável. Bebe com moderação.

«Ficou sabor amargo, a Alemanha tinha excelente equipa mas teve a sorte do jogo», diz sobre o adeus ao Euro-2008



NUNO GOMES
EURO-2008



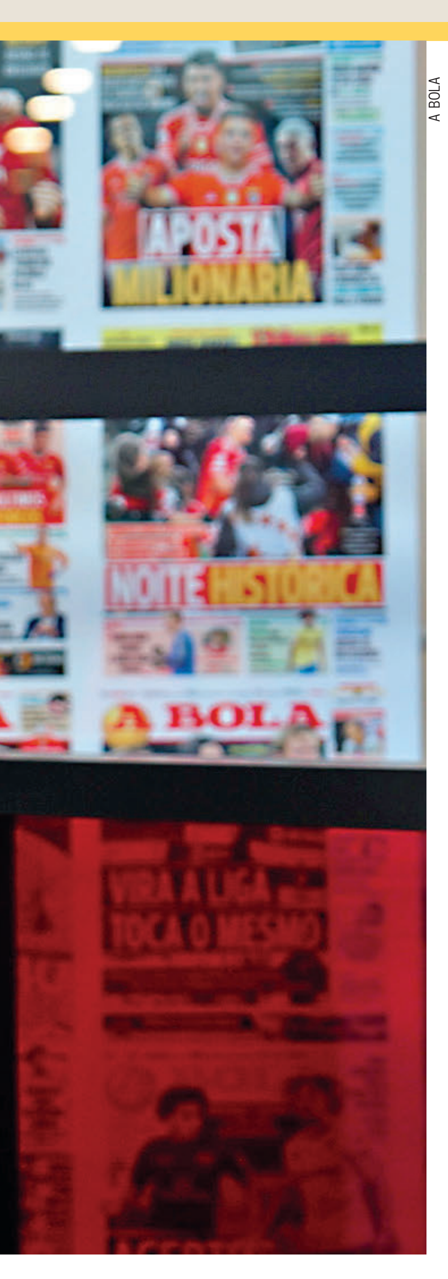
O Europeu de 2008 foi organizado pela Suíça e pela Áustria. Portugal esteve nessa fase final e caiu nos quartos, frente à Alemanha. Perdeu 2-3. O nosso entrevistado marcou um dos golos que ainda deu esperanças à Seleção Nacional. Nuno Gomes foi um dos mais importantes avançados de Portugal no século XXI. Marcou presença em três fases finais de Europeus: 2008, 2004 e 2000.

entrevista de
IRENE PALMA

«Euro-2008 foi o último porque não quiseram que fizesse mais nenhum»

PERTENCES ao grupo restrito de jogadores que estiveram presentes em três fases finais de Europeus. Orgulhoso dessa história?
— É um motivo de orgulho para mim ter estado presente em três fases finais de Europeus, consecutivas, e tive também a felicidade de conseguir marcar em todos eles.

— Em 2008 deste esperança a Portugal ao fazeres o 2-1 no jogo com a Alemanha, naquele que foi o 29.º e último golo num Europeu por Portugal.
— Foi o último, porque não quiseram que eu fizesse mais nenhum depois *[risos]*. Ainda continuei a jogar pela Seleção, mas já não participei em mais nenhuma fase final. Tenho pena pois acho que podia ter feito pelo menos mais uma. Eu terminei em 2008 e em 2010 já não fui ao Mundial na África do Sul. Esse golo, por tudo o que disseste e bem, foi um golo que nos deu ainda esperanças de podermos dar a volta ao resultado. Nós começámos mal esse jogo. A Alemanha tinha uma boa equipa, forte, entrou melhor do que nós, fez dois golos, um quase atrás do outro *[22 e 26 minutos]*, o que nos deixou um pouco sem reação. O meu golo, perto do intervalo *[40 minutos]*, foi numa



A BOLA

> Foi difícil perder com a Grécia, chegar a casa e ter uma festa surpresa

altura importante para nos ajudar a ter o alento de, na segunda parte, conseguirmos dar a volta ao resultado. Fiz o 2-1, numa jogada do Cristiano do lado esquerdo, em que ele remata à baliza, o guarda-redes defende assim para a frente e eu, de pé esquerdo, consigo, na recarga, fazer o golo. Foi um golo importante, mas acabou por não servir para nada, infelizmente. Na altura deu-nos essa esperança e vontade de poder dar a volta ao marcador na segunda parte mas não conseguimos evitar a derrota e consequente eliminação desse Euro-2008, nos quartos de final.

— Jogaste dois dos três jogos da fase de grupos. Não marcaste em nenhum, mas foste titular e também o capitão de equipa.

— Esse Europeu 2008 foi depois da despedida de Figo e Pauleta, que saíram da Seleção depois do Mundial-2006. Eu era um dos capitães e, normalmente, estando eu em campo, seria eu o escolhido por Scolari para usar a braçadeira e nesse Europeu foi o que aconteceu. Joguei contra a Turquia, contra a Chéquia, a República Checa na altura. Depois não fiz o terceiro jogo com a Suíça, que perdemos, pois já estávamos apurados e o Scolari deu descanso aos jogadores que tinham mais minutos. Nós fizemos dois bons jogos com a Turquia e com a República Checa. Não marquei golo em nenhum, mas participei numa ação num golo do Pepe. Acabámos por ganhar nas segundas partes com alguma naturalidade porque éramos mais fortes e jogámos bem nesses jogos. Já sabíamos que provavelmente iria ser a Alemanha a nossa adversária nos quartos de final, e que iria ser um adversário difícil, como se veio a comprovar.

— A verdade é que Portugal nesse Euro-2008 ficou aquém daquilo que era esperado, também pela qualidade dos jogadores que essa Seleção tinha.

— Acho que sim. Ficou sem dúvida um sabor amargo, apesar de nós sabermos que a Alemanha tinha uma excelente equipa, mas acho que tiveram a sorte do jogo do lado deles. Nós tínhamos uma equipa também muito boa, que era capaz de lhes ganhar, mas na primeira parte fizeram dois golos muito rápido, nós reduzimos para 2-1 e na segunda parte tivemos maior ascendente, mas eles depois fizeram o 3-1 e foi quase o xeque-mate. Ainda reduzimos mais perto do final *[87 minutos]* pelo Postiga, mas não conseguimos e a Alemanha soube sempre gerir essa vantagem.

— Fizeste esse Europeu e acabas também por passar o testemunho da braçadeira de capitão de Portugal para Cristiano Ronaldo.

— É também um motivo de satisfação e é acima de tudo um sinal da grande longevidade do Cristiano Ronaldo que tem feito uma carreira fenomenal. Nós que estávamos nessa Seleção de 2008, quando se dá a chegada do Cristiano, percebemos desde cedo que estávamos perante um jovem, um jogador diferente de todos os outros, com muita vontade, muito competitivo e de querer sempre ser melhor a cada treino, a cada dia e é natural que ele hoje em dia ainda esteja ao serviço da Seleção e que use a braçadeira.

— Já se notava que tinha características de líder?

— Sem dúvida. Pela personalidade dele, pelo espírito combativo e competitivo que sempre demonstrou era um líder natural

> Percebemos desde cedo que estávamos perante um jovem [Ronaldo], um jogador diferente de todos os outros, com muita vontade

porque a vontade de vencer contagiava o resto do grupo apesar da idade *[23 anos]*. Ele também sempre soube respeitar os colegas mais velhos e sempre soube ocupar o lugar dele, mas nunca se fez rogado a qualquer desafio, a qualquer situação que fosse mais difícil. Ele era sempre dos primeiros também a dar o peito às balas e a chegar-se à frente para dizer presente. Eu acho que esse é um dos sinais que levou o Scolari, desde cedo, a nomeá-lo como um dos capitães. O grupo de capitães que o Scolari escolheu era formado por jogadores com mais internacionalizações, como eu, o Fernando Meira, o Pepe, salvo erro. O Ronaldo, apesar de não ser um dos mais internacionais na altura, o selecionador achou que deveria integrar esse grupo de capitães nesse Europeu de 2008, ele fazia parte do leque restrito de alguns jogadores que usavam a braçadeira, provavelmente também já a preparar nesse caminho que se adivinhava muito longo e acima tudo de sucesso.

— Essa Seleção de 2008 era bem diferente da de 2004.

— 2008 já é uma outra geração. Em 2006 termina a tal geração de Luís Figo e de Rui Costa que participou no ano 2000, no meu primeiro Europeu. Eu estou ali no meio, entre gerações. Essa geração de Figo, Rui Costa, Fernando Couto, João Pinto, Vítor Baía, que vai até 2006, com o Figo e Pauleta a serem os sobreviventes no Mundial-2006. Essa geração de 2008 já não tem praticamente ninguém da chamada geração de ouro, mas é também o início de muitos outros jogadores que depois tiveram muitos anos, alguns ainda continuam, como o caso do Pepe e do Cristiano, mas por exemplo, estou a lembrar-me do Ricardo Carvalho que participa nesse Europeu de 2008 e acaba em 2016 a conquistar o Europeu em França. Essa era uma Seleção renovada, com outros jogadores que depois também deram continuidade ao processo.

— E esse Euro-2004 foi o mais especial do ponto de vista sentimental para ti?

— O Europeu de 2000 é especial para mim porque foi o meu primeiro e coincidiu com o meu primeiro golo ao serviço da Seleção e foi uma grande campanha. O Euro-2004 tem essa particularidade de ter sido realizado em Portugal. Foi especial por tudo. Desde logo por termos sido nós a realizar e pelos momentos que nós vivemos durante esse mais de um mês. Quem estava no país, quem participou no Europeu, dentro ou fora de campo, lembra-se do ambiente de festa que se viveu durante esse período, por todo o país e da onda que se foi criando à medida que a nossa Seleção ia avançando na prova. Não foi o desfecho que todos nós esperaríamos, foi realmente muito duro aceitar essa derrota. No futebol não há vitórias morais, acho que a nossa Seleção merecia ter conquistado esse Europeu. Nós nunca pusemos essa hipótese de que no futebol há três resultados possíveis. O que senti foi que nós acreditámos, por aquilo que estávamos a viver, que a final não podia ter outro resultado a não ser a vitória. Infelizmente, perdemos e, como é óbvio, vou recordar também esse sabor amargo para a vida toda, mas foram memórias que não esquecerei.

> Tenho esse sentimento de grande orgulho de ter representado o nosso País e de ter envergado a camisola das quinas

— Perdeste a final, fazes anos a seguir e vais de férias para a Grécia. Pior destino possível depois daquela final no Estádio da Luz?

— O destino de férias já estava escolhido praticamente ainda antes de o Europeu começar. Se eu adivinhasse o futuro, tinha escolhido outro destino de férias *[risos]*. Eu faço anos a 5 de julho e a final com a Grécia foi dia 4. Foi difícil perder a final e depois chegar a casa e ter uma festa surpresa organizada pela família. Foram momentos de tristeza muito grande que tive de gerir, pois era o meu aniversário e a minha vontade não era festejar. Depois fui de férias para a Grécia como tinha marcado há muito tempo. Os jogadores da seleção grega foram todos passar férias juntos, com as famílias, depois de se sagrarem campeões da Europa. Estavam todos contentes, como é óbvio. Azar o meu: foram para o mesmo hotel onde eu estava a passar férias numa das ilhas gregas. Quando os vi chegar fiquei espantado e sem grande reação. Como eu tinha colegas de equipa na seleção da Grécia quando me viram começaram logo a picar-me. Eu tentava gerir aquele incómodo da melhor forma no meu dia a dia. Mas não era fácil. Havia mais do que uma praia no hotel, naquela ilha grega, e eu tentava ir para um sítio diferente daquele onde eles estavam para não me incomodarem, pois estavam numa onda diferente da minha. Eu queria descansar e esquecer o mais rápido possível aquele Euro-2004. Eles queriam festejar e convidavam-me sempre para jantar. Eu recusava sempre. Não tinha vontade de os aturar. Um dia acabei por ir, mas estabeleci limites porque não estava para brincadeiras. Foram uma aventura essas férias na Grécia, depois de perdermos na final do Euro-2004.

— Nesse Europeu marcaste o golo que garantiu a vitória frente à Espanha, por 1-0, no último jogo da fase de grupos.

— Foi importante para a nossa Seleção porque nós precisávamos desse golo para seguir em frente. Nós tínhamos perdido com a Grécia, depois ganhámos à Rússia e éramos obrigados a vencer a Espanha para seguir para os quartos de final. Foi um jogo de muitos


A BOLA

Nuno Gomes continua marcado pela final perdida em 2004 para a Grécia

→ Continua na pág. 16

Nuno Gomes com a braçadeira de capitão diante da República Checa, na fase de grupos do Europeu de 2008



«O Cristiano Ronaldo sempre soube ocupar o lugar dele»

> Foi realmente muito duro aceitar essa derrota. No futebol não há vitórias morais, acho que a nossa Seleção merecia ter ganho esse Euro [2004]

→ *Continuação da pág. 15*

nervos com o Estádio José Alvalade cheio, com muito apoio. Na primeira parte não conseguimos desbloquear o resultado e o Scolari, ao intervalo, decidiu fazer essa substituição: tirou o Pauleta e meteu-me em campo. Em boa hora o fez porque eu consegui fazer esse golo que nos deu o apuramento. O Scolari normalmente pedia sempre a um jogador que ia ser titular para, depois da intervenção dele, falar para o grupo. Normalmente ele pedia isso a um jogador do onze inicial e nesse dia do jogo com Espanha ele pediu-me a mim para dirigir algumas palavras aos meus colegas, o que não era normal porque eu não ia jogar a titular. Portanto, se calhar o Scolari, com a sua santinha, já tinha tido essa indicação de que eu iria ser um jogador importante nesse jogo *[risos]*.

— O avançado titular nesse Euro-2004 era o Pauleta, mas tu entraste nos seis jogos que Portugal realizou?

— O Pauleta era o titular mas eu era muitas vezes chamado. O Scolari tinha essa confiança em mim. Era dos jogadores em quem ele confiava quando precisava de mudar alguma coisa durante o jogo. Acreditava que podia mexer com o jogo e ajudar a equipa a ganhar.

— E acabaste por ser, sem dúvida, decisivo. Fazes com o Scolari dois Europeus. O primeiro que fazes é com Humberto Coelho em 2000 e acabas por ser a surpresa nas escolhas?

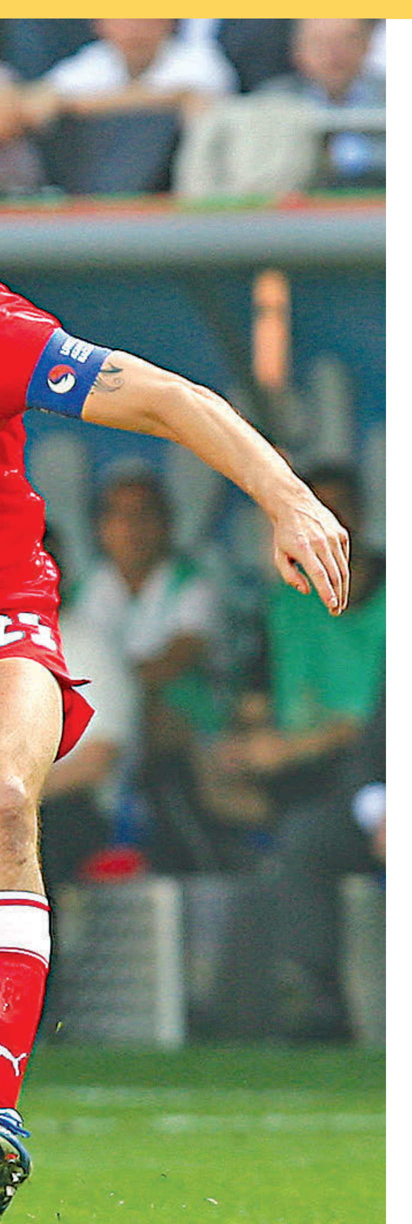
— Sim. Naquele tempo em 2000 eu vou ao Europeu e vou fazer 24 anos. Já tinha sido internacional antes, mas acho que nesse período para um jovem jogador era mais difícil chegar à Seleção A. Atualmente nós vemos a nossa Seleção, e outras, com jogadores com 17, 18, 19 ou 20 anos porque houve também essa evolução do próprio treinador em não ter medo de apostar em jogadores mais novos, desde que apresentem resultados e qualidade. Mas a realidade em 2000 era outra e se calhar nessa altura era mais difícil um jovem jogador chegar à Seleção e ter essa oportunidade, o que acabou por fazer da minha prestação nesse Campeonato da Europa uma surpresa. Mas, por outro lado, também temos de olhar para o que foi a campanha da nossa Seleção antes de 2000 e depois de 2000. Antes de 2000 nós tínhamos ido poucas vezes às fases finais *[1984 e 1996]* até porque era mais difícil conseguir lá chegar. Depois de 2000 fomos consecutivamente a todas as fases finais. Houve aí, sem dúvida, um ponto de viragem.

> Hoje esse jogo ainda é recordado como um dos jogos mais emocionantes dos Europeus

— Nesse Euro-2000 era o Ricardo Sá Pinto que jogava normalmente a titular e ele já nos relatou o que viveu nesse torneio. Disse-me o Sá Pinto que é com carinho que se recorda que esse foi o teu Euro, pela surpresa e também por aquilo que deste a Portugal. No primeiro jogo vencemos por 3-2, com um golo teu *[59 minutos]* num jogo marcante com Inglaterra.

> Se calhar [jogo com Inglaterra no Euro-2000] deu-me a conhecer internacionalmente

ANTÓNIO AZEVEDO



RECUPERAÇÃO DE DECO NO MEIO CAMPO DE PORTUGAL... METE EM SIMÃO, DESCAÍDO NA DIREITA. O PASSE LONGO PARA CRISTIANO RONALDO, ENTRA NA ÁREA...REMATA... DEFENDE LEHMANN. A BOLA SOBRA PARA O MEIO... NUNO GOMES APARECE SOZINHO, REMATA À MEIA VOLTA... GOOOLOOOO! GOOOLOOOO! O CAMISOLA 21 A REDUZIR PARA 2-1, AOS 40 MINUTOS.

ALEMANHA – PORTUGAL
2008

EDUARDO OLIVEIRA



Em ação diante da Alemanha no Euro-2008

EDUARDO OLIVEIRA



A ouvir indicações de Luiz Felipe Scolari

EDUARDO OLIVEIRA



Cristiano Ronaldo foi companheiro em três Campeonatos da Europa

— Foi o meu primeiro Europeu. É certo que eu sabia que que não iria jogar a titular, que a primeira opção do *mister* Humberto Coelho seria o Sá Pinto, até porque o Pauleta estava impedido de jogar o primeiro jogo. Depois o Sá teve esse infortúnio de se lesionar dois ou três dias antes do primeiro jogo e ficámos ali na dúvida de quem é que iria jogar. Havia outras hipóteses no lote de convocados e não sabíamos mesmo qual seria a escolha para jogar de início. Mas o *mister* Humberto Coelho comunica-me no dia antes do jogo com a Inglaterra que

> **Quando tu sonhas um dia em ser jogador de futebol, também sonhas um dia poder jogar pela Seleção**

vou ser eu jogar. Naquele momento fiquei muito feliz de fazer também a minha estreia pela Seleção num Europeu e mais feliz fiquei quando fiz o golo que nos permitiu juntar três pontos à exibição. Hoje esse jogo ainda é recordado como um dos jogos mais emocionantes dos Europeus. Foi a reviravolta de uma seleção que estava a perder 2-0, aos 20 minutos, contra uma Inglaterra forte. Conseguimos dar a volta e fazer dois golaços. Um do João Pinto e outro do Figo, e depois na segunda parte estava um jogo mais equilibrado porque em certos momentos ninguém quis arriscar muito com medo de sofrer, mas houve o lance em que o Rui Costa me descobre, me mete a bola e eu depois consigo dominar e chegar primeiro que o guarda-redes. Faço o golo que nos permite ganhar esse jogo e lembro-me que depois foi sofrer até ao fim, para não deixar a Inglaterra empatar.

— Esse jogo mudou a tua vida?
— Esse Europeu é capaz de ter mudado a minha vida. Foi esse jogo marcante e nós acabámos por fazer um excelente Europeu. Além desse golo no primeiro jogo eu junto mais três golos nesse Euro: dois golos à Turquia e um à França nas meias-finais. Ganhámos à Turquia com dois golos meus e depois nas meias-finais com a França marquei o golo que nos deu a esperança de marcar presença na final, mas infelizmente do outro lado havia um senhor que se chamava Zidane que tinha jeito para o futebol *[risos]*. Relembro que eu jogava em Portugal, no Benfica, e já tinha jogado na Liga dos Campeões, mas ainda não tinha feito nenhuma prova internacional ao nível das seleções seniores. Uma fase final de um Europeu e de Mundial são uma montra internacional diferente da de jogar na nossa Liga portuguesa. Esse Europeu foi marcante porque se calhar deu-me a conhecer internacionalmente ao panorama futebolístico.

— Por tudo aquilo que fizeste em Campeonatos de Europa, sentes-te o príncipe dos golos como já te chamaram?
— *[risos]* Sinto-me feliz por ter participado em três Europeus, por ter tido a carreira que tive na Seleção Nacional. Tenho esse sentimento de grande orgulho de ter representado um dia o nosso país, ter envergado a camisola das quinas, ainda para mais em três Europeus, em dois Mundiais. O facto de ter marcado em três Europeus consecutivos é também motivo de orgulho para a minha carreira, porque não há muitos jogadores no mundo que podem orgulhar-se de dizer que fizeram golos em três Europeus consecutivos.

— Para quem jogou ao nível que jogaste, que significado tem representar Portugal?
— Eu costumo dizer que é o expoente máximo na carreira de um futebolista. O facto de se chamar Seleção também tem tudo a ver com os melhores de alguma coisa, neste caso a Seleção de futebol de Portugal são os melhores jogadores. Eu cresci a ver o Chalana, o Carlos Manuel, o Fernando Gomes e outros a jogar no Europeu de 84 e depois no México-86. O meu crescimento e a minha paixão pelo futebol nasce também ao ver jogos da nossa Seleção quando tu sonhas um dia em ser jogador de futebol, também sonhas um dia poder jogar pela Seleção. Para mim foram momentos sempre únicos poder representar a nossa Seleção ao mais alto nível. É realmente um sonho de criança que se concretiza e depois é um dever quase como ir à tropa e defender as cores do nosso país nas grandes competições. Acho que é esse um pouco o sentimento.

PUB



IMAGO / PANORAMIC



Depois de um dia duro nas assembleias gerais, eis que Rui Costa tem novo sarilho para resolver

Orçamento chumbado fragiliza a Direção

Agravamento da relação com os sócios é risco sério ⊙ Movimento 'Servir o Benfica' pede novo documento ⊙ Advogados do clube estudam situação relacionada com a abstenção

por
NUNO REIS

O orçamento do Benfica para a temporada 2024/25 foi chumbado, como fez questão de apontar o movimento *Servir o Benfica*, ontem à tarde, suportando-se nos Estatutos do clube (Artigo 57.º, n.º 1), que indicam que «as deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos dos sócios presentes».

O orçamento foi votado em Assembleia Geral Ordinária realizada no último sábado no Estádio da Luz, com os seguintes resultados: 47,61 (sim); 43,20 (não); 9,19 (abstenção). 1992 associados votaram, de acordo com os números do Benfica.

Os números oficiais da votação foram anunciados pela Mesa da Assembleia Geral (MAG), mas não o chumbo ou a aprovação. Nada foi dito e a vantagem dos votos a favor foi entendida como positiva para aprovação do orçamento por sócios do Benfica e generalidade dos *media*, incluindo a BTV, televisão do clube da Luz.

E esse é, aliás, um dos problemas que Rui Costa, presidente do Benfica, e a sua Direção vão ter de enfrentar: a razão de o desfecho não ter sido comunicado aos sócios. «O Servir o Benfica questiona a Direção do Sport Lisboa e Benfica sobre o chumbo do orçamento. A Direção irá apresentar documento corrigido, ou irá fazer como em 2020 quando a Direção liderada por Luís Filipe Vieira não se dignou a apresentar novo documento orçamental após o chumbo dos associados?», leu-se em comunicado divulgado pelo movimento *Servir o Benfica*, que A BOLA deu a conhecer em primeira mão a meio da tarde de ontem.

Depois de um dia duro na Luz, a lidar com pedidos de demissão e críticas dos sócios, Rui Costa tem de encaixar mais este problema e resolvê-lo de maneira a não fragilizar ainda mais a já débil relação com os benfiquistas, que passaram das críticas a Roger Schmidt aos reparos a auditorias e demissões na SAD, de onde saiu Luís Mendes.

Não é a primeira vez que um orçamento do Benfica é chumbado. O documento do clube para 2020/21, apresentado em junho de 2020, então pela mão de Luís Filipe Vieira, não foi aprovado pelos sócios. 48,25% dos associados disseram não à aprovação das contas, enquanto 47,79% disseram sim, com abstenção de 3,93%. O Benfica ficou com a obrigação de apresentar um novo orçamento, mas nunca aconteceu. E a Direção de Luís Filipe Vieira não sofreu qualquer consequência. A continuidade em funções da Direção de Rui Costa não está, pois, em causa. E nem sequer há um prazo para apresentar um novo orçamento.

O Benfica vai ser gerido em função do orçamento de 2023/24, provavelmente seguindo o regime de duodécimos. Há um ano, refira-se, um orçamento do clube com previsões de contas positivas de €1 milhão passava à larga: mais de 86 por cento de votos favoráveis.

O quadro é, no entanto, muito diferente, mesmo apresentando um orçamento que prevê contas positivas de aproximadamente €4,5 milhões. Há um ano, o Benfica vinha de um campeonato ganho; agora, sai de uma temporada em que falha a conquista do título e vê o treinador, Roger Schmidt, e o presidente, Rui Costa, criticados.

E agora há que *descalçar a bota* do orçamento. A BOLA sabe que o Benfica reuniu de emergência, juntando juristas em torno da questão, tentando perceber, por exemplo, se os votos por abstenção são, efetivamente, votos expressos ou se de alguma forma incluem pessoas que se registaram e acabaram por não votar. E como isso poderia influenciar o desfecho da votação.

Adão e Silva aponta o dedo


IMAGO/NURPHOTO

Adão e Silva marcou presença na AG

Pedro Adão e Silva, sócio do Benfica que fez parte da candidatura de João Noronha Lopes, em 2020, sublinhou, à saída da Assembleia Geral Ordinária, realizada no Estádio da Luz, ser preciso uma «importante reflexão» sobre as críticas e os pedidos de demissão à estrutura de Rui Costa. «O Benfica precisa de estabilidade institucional e isso é que é fundamental e necessário. O que é verdade é que hoje *[anteontem]* houve um rol infindável de intervenções e nem uma a defender a Direção e o presidente do Benfica. Acho que isso implica uma reflexão de Rui Costa, que tem ainda um ano e meio de mandato pela frente e o que acontece em campo, as vitórias que os benfiquistas desejam, depende também do que se passa fora do campo», afirmou.

«Acabei bem época no Benfica»

➔ *Alexander Bah falou com A BOLA no final do jogo entre Dinamarca e Eslovénia*

ESTUGARDA — Alexander Bah espera que este Europeu o ajude a voltar a auxiliar o Benfica da melhor forma. «Não o antigo Bah, mas uma versão ainda melhor. Vamos ver», disse o lateral-direito, no final do Eslovénia-Dinamarca, que terminou empatado (1-1). «Sinto-me bem. Não joguei os últimos jogos do Benfica mas hoje [*ontem*] fiz 90 minutos, o meu corpo está a sentir-se cada vez melhor», acrescentou, explicando a época feita de problemas físicos na Luz: «Acabei bem a época no Benfica, fiz bons jogos antes da minha pequena lesão. O meu corpo estava cansado de muitos jogos mas agora estou de volta e estou ansioso por este Europeu e vamos ver o que acontece.»
Sempre com o Benfica em mente, admitiu que se sente «em casa» no país que o acolheu. «Claro que sinto falta dos adeptos do Benfica, Portugal é a minha casa e sentimos sempre falta da nossa casa, mas agora estou aqui com os adeptos da Dinamarca, que também foram incríveis, parecia que estávamos a jogar em casa».

IMAGO

Alexander Bah foi titular frente à Eslovénia

Questionado se gostava de jogar contra Portugal, o internacional dinamarquês não teve dúvidas na resposta: «Claro que sim!»
Sobre o jogo com os eslovenos, admitiu a frustração pelo empate, mas não perdeu o otimismo: «O empate não era o que estávamos à espera, mas temos de fazer algo grandioso frente a Inglaterra. Acho que continuamos a ter boas hipóteses de seguir em frente, estamos positivos e temos de trabalhar no duro.»

FERNANDO URBANO
Enviado-especial de A BOLA à Alemanha

«Próxima época vai ser muito gloriosa»

Jogo solidário de Arthur Cabral contou com presença de elementos do Benfica ⊙ Marcos Leonardo e Neres deixaram mensagem aos adeptos

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

De férias no Brasil, Arthur Cabral promoveu, ontem, um jogo solidário em Campina Grande, Paraíba, que contou com a presença de outros três elementos do Benfica: David Neres, Marcos Leonardo e Morato.

O evento, apelidado de *Jogo Festivo Amigos do Arthur*, é uma prática recorrente do número 9 das águias. Organizado anualmente com o intuito de recolher e distribuir comida por famílias desfavorecidas (custo da entrada era um quilo de alimentos não perecíveis) no seu país natal, esta edição — a terceira de sempre — teve direito a grandes estrelas no relvado. «Eles são demais, vieram de longe para a nossa terra. Ganharam o meu respeito e espero que tenham ganho o respeito de toda a nossa população, da nossa terrinha», disse o ponta de lança, referindo-se aos colegas brasileiros de equipa.

O jogo solidário, que decorreu no Estádio Amigão, foi repartido em três e, no final da segunda partida, Arthur Cabral falou da iniciativa: «Foi *legal* de mais, estou muito feliz, é a minha cidade natal, a terra onde cresci, poder fazer uma festa com os meus amigos e com outros amigos de fora que vieram... Agradeço muito a quem veio prestigiar, ajudar o pessoal, um abraço a todos os que estão a assistir.» Além dos futebolistas do Benfica, o encontro contou com a presença de Ney Silva, Renan da Resenha e Nilsinho, *influencers* daquele país.

MIGUEL NUNES

Marcos Leonardo e Arthur Cabral marcaram um total de 18 golos esta época no Benfica

MENSAGEM PARA OS ADEPTOS

No final das três partidas, Marcos Leonardo e David Neres fizeram questão de deixar uma mensagem aos adeptos encarnados. «Quero mandar um abraço para todos os adeptos do Benfica. A próxima época vai ser uma época muito gloriosa», disse o avançado das águias, contratado em janeiro ao Santos.

Por sua vez, David Neres deixou um «abraço para o pessoal do Benfica», com um desabafo: «Não vejo a hora de vos ver novamente.»

MUITOS E BONS GOLOS

Ainda que se encontrem a gozar um período de descanso, os jogadores do Benfica não perdem a competitividade e deram *show*. Arthur Cabral marcou de calcanhar, de bicicleta e após fintar toda a equipa adversária, enquanto que Marcos Leonardo e David Neres combinaram numa bela jogada para um golo *made in Benfica*.

No final do encontro, com muito humor à mistura, entregou-se o prémio de Pior Jogador em Campo: Galo Cego, músico com mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, foi o (in)feliz contemplado com a peculiar distinção.

PAOK pressiona Meité

➔ *Médio tem proposta do clube grego, mas continua à espera de algo na Arábia Saudita*

O PAOK já terá tudo acordado com o Benfica para a contratação em definitivo de Meité, faltando apenas a resposta do médio francês.
Segundo informações que circulam na imprensa desportiva grega, o clube de Salónica chegou a acordo com o Benfica por dois milhões de euros (1,5 milhões de euros mais 500 mil euros em bónus), mas o futebolista de 30 anos ainda não deu o aval à transferência. Os campeões gregos oferecem a Meité um salário na ordem dos 1,3 milhões de euros por ano, por um contrato de dois anos mais um de opção. O prazo para Meité aceitar o acordo, note-se, é até 18 de junho, terça-feira. Porém, o médio continua reticente e à espera de algo melhor vindo da Arábia Saudita.

Kokçu feliz com Feyenoord na Luz

➔ *Médio turco diz que «vai ser especial» enfrentar o clube neerlandês em Portugal*

O Benfica vai enfrentar o Feyenoord para a Eusébio Cup, dia 28 de julho, e Kokçu confessou que vai ser especial enfrentar o clube neerlandês no Estádio da Luz. «É sempre bom voltar a ver toda a gente do Feyenoord», começou por dizer, em entrevista à *Feyenoord Magazine*, recordando que «no ano passado» já se tinham defrontado «no De Kuip *[estádio do Feyenoord, 2-1 para os neerlandeses]*» e mostrando-se feliz pela «receção em Portugal». «É claro que é um sentimento especial. Continuo a acompanhar de perto o clube e tento ver todos os jogos», revelou, considerando «muito bom» ver «como a equipa continua a evoluir».
O número 10 das águias teve ainda palavras para Arne Slot, treinador neerlandês com quem coincidiu no clube de Roterdão e que substituiu Jurgen Klopp no Liverpool: «Sei que ele tem potencial para trabalhar no topo absoluto, já tive a oportunidade de experienciar a sua qualidade de perto. Ele merece dar este passo e será um bom desafio para ele.»

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Jovem somou apenas um jogo na Liga

Turcos e Boca cobiçam Prestianni

➔ *Extremo continua a despertar interesse em vários clubes; Benfica vai avaliar*

Gianluca Prestianni está a suscitar interesse de clubes na Turquia e também na Argentina. O extremo argentino já havia despertado o interesse de alguns clubes espanhóis e do PSV e vê agora mais candidatos a juntarem-se ao rol de interessados nos seus serviços. De acordo com o jornal turco *Fotosport*, algumas equipas na Turquia estão a ponderar avançar para o empréstimo do extremo de 18 anos, que chegou às águias em janeiro deste ano. Segundo o mesmo jornal, o Benfica estará disposto a sentar-se à mesa com os clubes que aceitem uma condição: garantia de minutos para o atacante argentino. Também na Argentina surgem relatos de que o Boca Juniors poderá avançar para a contratação por empréstimo do antigo extremo do Vélez Sarsfield. Segundo a plataforma *El Crack Deportivo*, Juan Román Riquelme, antigo futebolista e atualmente presidente do clube de Buenos Aires, vê em Prestianni o parceiro ideal para jogar ao lado de Edinson Cavani. No entanto, o clube teria preferência num empréstimo com opção de compra, algo que, A BOLA sabe, não está nos planos do Benfica. O jornal argentino refere ainda que o River Plate também poderá atacar a contratação por empréstimo do jovem.

HJULMAND

Hjulmand tem sido muito elogiado, ganhou a confiança do selecionador e tem-se revelado peça fulcral no esquema da seleção da Dinamarca

«Mercado? Já estou numa grande equipa»

Médio dinamarquês do Sporting estreou-se com empate no Europeu • Abordou estratégia leonina para a próxima época • Não pensa em sair do clube de Alvalade



reportagem de
FERNANDO URBANO
enviado-especial de A BOLA à Alemanha

ESTUGARDA — O Europeu 2024 começou, ontem, para Morten Hjulmand, que tem deslumbrado os dinamarqueses e não só... O início não foi o desejado, com a seleção nórdica a empatar com a Eslovénia (1-1), — o médio do Sporting esteve envolvido no lance do empate, com a bola a desviar-lhe na anca, antes de entrar na baliza à guarda de Schmeichel (ver pág. 6).

Após o jogo, conversámos com Hjulmand, que abordou vários temas, sublinhado que está concentrado a 100 por cento no percurso da seleção na prova, começando por comentar o jogo: «Acho que fizemos uma boa primeira parte, mostrámos qualidade, com um futebol movimentado, em que criámos oportunidades. Na segunda parte estávamos a controlar, mas nos últimos vinte minutos permitimos situações para eles colocarem a bola na área...»

Confrontado com o otimismo que os adeptos dinamarqueses têm manifestado para com ele , após excelente época de leão ao peito, Hjulmand não se fez de rogado: «Estou com muita confiança após a temporada que passei no Sporting, tenho ótimas recordações. Tentei trazer o mesmo estilo de jogo para a seleção. É um sonho estar a jogar o Europeu.»

De seguida não se escusou a responder sobre o futuro: «Agora estou focado na seleção nacional, vamos tentar conquistar três pontos na quinta-feira. Falamos sobre isso depois dos jogos.» Terá Inglaterra pela frente e o médio leonino mostra-se confiante: «Estou otimista. Tenho boas expectativas. Estamos desapontados com o resultado de hoje *[ontem]*, mas ainda está tudo em aberto. Temos dois jogos a seguir.»

> «Estou com muita confiança após a temporada que passei no Sporting»

Foi então tempo de falar sobre o interesse de clubes que estão muito atentos ao que se passa na Alemanha, depois de uma excelente época ao serviço do Sporting: «Mercado? Há muitas equipas grandes a ver o Euro, mas eu já estou jogo numa equipa muito grande», disse.

CAPITÃO? «CLARO QUE QUERO SER»

Desafiado a analisar a estratégia que o Sporting está a adoptar, para já não vendeu ninguém e apresentou o guarda-redes Kovacevic, a resposta foi pronta: «O plantel que temos neste momento é muito forte, mas essa é uma pergunta para o diretor-desportivo do Sporting. Estou concentrado na seleção, depois estarei pronto para uma nova temporada com o Sporting.»

Morten Hjulmand tem sido apontado como um dos futuros capitães da equipa leonina. O médio não escondeu esse desejo, que se estende também à seleção da Dinamarca: «Não sei... Tem de perguntar aos treinadores. Mas claro que quero ser. Mas vamos ver um dia.»

Ainda houve tempo para o dinamarquês falar sobre Gonçalo Inácio, companheiro em Alvalade, também presente no Euro, por Portugal, que entra em ação amanhã e que até poderá vir a ser adversário na Alemanha. Instado sobre o que falou com o camisola 25 dos leões antes deste Euro, ou se fez alguma aposta com ele, Hjulmand teceu rasgados elogios ao central e lançou um repto ao selecionador nacional, Roberto Martínez.

«Não aposto. Mas ele está muito forte e espero que jogue, acho que merece jogar aqui, foi muito bom para nós esta época.»

FOTOGRAFO/AGÊNCIA

Bah: um rival que dá... jeito

ESTUGARDA — Rivais na Liga, parceiros no Europeu. Hjulmand referiu-se a Bah, lateral-direito do Benfica, como um bom aliado nesta caminhada: «Ainda temos batalhas para travar no Sporting e no Benfica, mas sabe bem estarmos do mesmo lado aqui, claro. Sei como ele joga e ele sabe como eu jogo. Acho que é uma coisa natural.»

Nas bancadas a cumplicidade estende-se à namorada de Hjulmand, Emilie Sofie Nissen, que partilhou nas redes sociais uma fotografia com a companheira de Bah, Nathalie Viktoria, ambas a vestirem camisolas da Dinamarca com o nome dos respetivos jogadores, num ambiente de *fair-play* que, diga-se, reinou nas bancadas.



D. R.



Leões levantam o troféu

Leões vencem Liga Portugal Youth

O Sporting sagrou-se, ontem, o vencedor da 1.ª edição do Liga Portugal Youth. Na final do torneio de futebol 7, no Estádio do Bessa, os sub-12 dos leões levaram a melhor e venceram o FC Porto no desempate por grandes penalidades, após 2-2 no final dos 40 minutos. O Sporting entrou melhor e colocou-se a vencer por 2-0, com golos de Capendja Silva e Martim Vaz, ainda na primeira parte. Os dragões não deitaram a toalha ao chão e reagiram na segunda metade. Afonso Cester e Rúben empataram para o FC Porto e levaram a decisão do título para as grandes penalidades. Na marca dos 11 metros, o Sporting acabou por ser mais eficaz acabando por vencer por 4-3. Capendja Silva foi eleito o melhor jogador da competição.

SPORTING CP



O 'stand' leonino no Parque Tejo

Sporting em grande no Rock in Rio

A presença do Sporting no Rock in Rio não passou despercebida aos festivaleiros que marcaram presença, no Parque Tejo em Lisboa, no primeiro fim de semana do festival que celebra 20 anos de presença em Portugal. No *stand* do campeão nacional a azáfama foi sempre muita e também a mascote Jubas foi muito solicitada para fotos.

Por Fotis Ioannidis o Panathinaikos já recusou propostas de Sporting e Ipswich

IMAGO



Panathinaikos estica a corda por Fotis Ioannidis

Complicam-se as negociações entre o Sporting e o Panathinaikos pelo avançado • Leões terão de subir dos €20 milhões para convencer gregos

por NUNO RAPOSO

O Panathinaikos estica a corda e a contratação de Fotis Ioannidis complica-se. Os valores que o clube grego está a pedir, e insiste em não baixar, tornam-se incomportáveis para a administração do Sporting, que ainda assim não desiste de conseguir o passe do avançado de 24 anos para oferecer a Rúben Amorim.

A recente nega do Panathinaikos ao Ipswich pelo atacante seria uma boa notícia para o Sporting, porque veria um concorrente direto por Ioannidis atrasar-se na corrida. A má notícia seria constatar que os 20 milhões que tem pensados para a contratação não chegam, porque garante a imprensa grega que a oferta do emblema recém promovido à Premier League, 22 anos depois da última participação no primeiro escalão inglês, foi de €22,5 milhões...

Não há informação oficial sobre o real valor da proposta dos ingleses, que de facto aconteceu, tal como a nega, mas foi possível apurar que o valor indicado continha condicionantes, ou seja, os 22,5 milhões seriam apenas alcançados mediante variáveis importantes. Algo que no entanto não serve de atenuante para o Sporting poder ter esperanças em que uma proposta de 20 milhões, mesmo que sem variáveis, chegará para garantir o concurso do internacional grego.

> **Gregos intransigentes não baixam o valor do passe do avançado, nesta altura em patamar incomportável para a SAD leonina**

Os verdes e brancos também já viram uma proposta recusada pelo clube de Atenas. Era de 18 milhões de euros. E sabe já que os 20 milhões que se preparavam para apresentar, ou perto disso, são nesta altura insuficientes para demover o Panathinaikos, que continua a insistir num valor que, nesta altura, é considerado alto por parte dos leões. Mesmo tendo como exemplo o caso de Gyokeres, cujo passe, no verão de 2023, custou precisamente 20 milhões de euros, mais variáveis por objetivos até aos 24 milhões.

A VONTADE DO AVANÇADO

A favor do Sporting, no entanto, está o ponta de lança, que tem no Sporting e no projeto que lhe foi apresentado bastantes expectativas. Sobretudo depois do telefonema do treinador Rúben Amorim, que lhe explicou o papel que para ele tem reservado em ano de Liga dos Campeões — participação já garantida na fase de grupos graças ao título nacional em 2023/2024 —, que se pretende com participação competitiva, e a nível nacional com o bicampeonato como objetivo principal no horizonte. Ou seja, de todas as possibilidades que tem em carteira, a que mais entusiasma Fotis Ioannidis é mesmo o Sporting.

À espera em Alvalade, o internacional grego tem um contrato válido por cinco temporadas, até junho de 2029. A cláusula de rescisão andará na casa dos €80 milhões, não sendo de descartar, no entanto, que possa aproximar-se dos 100 milhões, valor mais alto no plantel verde e branco, pertencente a Gyokeres, que igualou Bruno Fernandes, que no inverno de 2020 rumou ao Manchester United por 55 milhões de euros, mais 25 milhões mediante variáveis por objetivos, muitos deles já cumpridos pelo internacional português. A complicar tudo, no entanto, está a intransigência do Panathinaikos. E é o clube que tem a principal palavra a dizer.

ANDRÉ ALVES



Tiago Ferreira, avançado de 22 anos

Tiago Ferreira muito perto de rumar ao Schalke

➔ ***Conversas adiantadas com o clube alemão; leões garantem percentagem em futura venda***

Tiago Ferreira está muito perto de trocar o Sporting pelo Schalke. O avançado de 22 anos tem no clube alemão destino mais do que provável, uma vez que os leões e o emblema de Gelsenkirchen já estão em conversas muito adiantadas.

Tiago Ferreira foi nas últimas temporadas várias vezes chamado aos trabalhos da equipa principal dos verdes e brancos por Rúben Amorim, mas tem jogado maioritariamente na equipa B — esta época participou em 24 jogos, marcou três golos e fez quatro assistências no conjunto secundário. Pela equipa A participou num encontro na última temporada, entrou aos 69 minutos no 2-1 com o Raków, na fase de grupos da Liga Europa, em Alvalade.

Com contrato com os verdes e brancos até junho de 2025 e cláusula de rescisão de 60 milhões de euros, Tiago Ferreira deve seguir para o Schalke sem encargos, com o Sporting, no entanto, a garantir percentagem em futura venda por parte do clube que vai mais uma vez alinhar na Bundesliga 2.

Tiago Ferreira fez toda a formação no Sporting, desde os sub-9, e nas últimas épocas foi sempre um dos jovens prontos para ajudar a equipa principal, nos treinos na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, e prepara-se agora para a primeira experiência não apenas fora de Alvalade como também de Portugal.

IMAGO



Fayé, de 19 anos, realizou 33 jogos pela equipa B do Barcelona. O central esquerdino já é internacional A pelo Senegal e tem contrato com os catalães até junho de 2027

Vítor Roque custou €40 milhões aos cofres dos 'blaugrana', também estará na mira da Juventus, mas na ótica do Barça um empréstimo ao FC Porto é mais vantajoso para a progressão do goleador brasileiro

IMAGO

FAYÉ E ROQUE aceleram para o Dragão

Portistas estão a negociar a transferência do defesa senegalês e cedência do avançado brasileiro com o Barcelona

- Catalães pedem €15 M pelo central, mas intenção é baixar as exigências
- Deco e Villas-Boas em contacto permanente

por PASCOAL SOUSA e TOMÁS A. MOREIRA

A quinze dias do arranque da pré-época, o FC Porto acelera para receber dois reforços do Barcelona. De acordo com o jornal *Sport*, da Catalunha, o emblema azul e branco já estará a negociar as transferências de Mika Fayé, a título definitivo, por €15 milhões, e de Vítor Roque, por empréstimo. Deco, diretor desportivo do clube espanhol, e Villas-Boas e Zubizarreta têm estado em permanente contacto para alinhar estratégias.

Refira-se que, no caso de Mika Fayé, sabe A BOLA, poderá haver uma negociação relativamente à percentagem a partilhar entre as duas instituições, de modo a baixar o custo da operação: €15 milhões fariam do senegalês, de 19 anos, uma das contratações mais caras da história do FC Porto. Um modelo de negócio parecido com o de Nico González, que chegou por €8 milhões por 60 por cento do passe, poderá servir de base para um futuro entendimento. De todo o modo, neste caso, o Barcelona quer garantir a possibilidade de recomprar o senegalês, tal como sucede no caso de Nico González.

Nos *blaugrana* desde a época transata, oriundo dos croatas do NK Kustosija, Fayé realizou 33 jogos pela equipa B do Barcelona. O esquerdino já é internacional A pelo Senegal e tem contrato com os catalães até junho de 2027, podendo jogar como defesa-central ou lateral-esquerdo.

Com Marcano em condição física delicada e David Carmo com mercado em Inglaterra e na Grécia, há necessidade de contratar um central esquerdino — a mesma ideia aplica-se no lado direito do eixo, com a saída de Pepe.

Já em relação a Vítor Roque, o interesse dos dragões é fortíssimo, tal como A BOLA adiantou em primeira mão a 14 de maio, e um empréstimo pode concretizar-se a breve trecho. O avançado brasileiro, que custou €40 milhões aos cofres dos *blaugrana*, também estará na mira da Juventus, mas na ótica do Barça um empréstimo ao FC Porto é mais vantajoso para a sua progressão. Um dado que corre a favor dos portistas é o facto de os *culés* terem de aliviar a folha salarial do plantel para cumprir as regras do *fair play* financeiro, pelo que a cedência de Roque permitiria harmonizar as finanças.

Sergi Roberto está livre e entra no radar dos dragões

Também do Barça, mas em final de contrato, Sergi Roberto está no radar do FC Porto. De acordo com o jornalista Matteo Moretto, os dragões estão na corrida pelo lateral-direito espanhol, de 32 anos, juntamente com Girona, Valência e Sevilha. O jogador vai terminar uma ligação de 18 anos aos *blaugrana*. Polivalente, Sergi Roberto, que tanto pode atuar na lateral direita como no meio-campo, já terá sido alvo de sondagens por parte do emblema azul e branco. Não será uma prioridade para os dragões, mas a verdade é que o FC Porto está atento ao internacional espanhol. No Barcelona, Sergi Roberto aufere um salário de €4 milhões por ano. O defesa não tem pressa em decidir já o seu futuro.

IMAGO

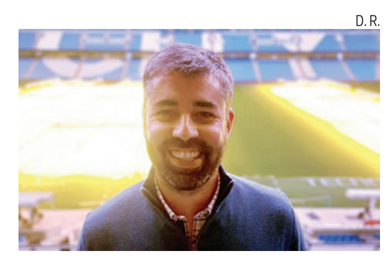


Sergi Roberto, 32 anos, jogador do Barça

'Scouting' já tem liderança

➔ *José Maia é o escolhido; está em final de vínculo com o City Football Group*

D.R.



José Maia vai dirigir 'scouting' do FC Porto

José Maia, em final de vínculo com o City Football Group, vai ser o novo diretor do departamento de *scouting* do FC Porto. O anúncio deverá ser feito em breve, quando toda a estrutura estiver completa – falta ainda anunciar o futuro responsável pela área do futebol feminino dos azuis e brancos. Licenciado na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, José Maia esteve ligado às equipas de formação do Leixões, fez prospeção ao serviço do Sparta de Praga e integrou durante seis anos a estrutura de técnicos da AF Porto. A partir de 2020 passou a estar na esfera do City Football Group (que tem como clube principal o Man. City) na área do *scouting*.

Óscar Tojo diz adeus ao Tigres

➔ *Metodólogo na equipa técnica de Vítor Bruno deixa oficialmente o clube mexicano*

D.R.



Óscar Tojo vai colaborar com Vítor Bruno

Óscar Tojo, novo metodólogo da equipa técnica de Vítor Bruno no FC Porto, despediu-se ontem do Tigres, clube mexicano onde era preparador físico desde 2022. «Termina hoje a minha ligação ao Club Tigres. Estarei sempre grato a quem me brindou esta oportunidade e confiou nas minhas capacidades. Foram três títulos (dois nacionais e um internacional), num ano e meio de trabalho que ficaram para sempre na história do clube», destacou, numa mensagem escrita no Instagram. «Foi um prazer trabalhar no dia a dia com pessoas tão especiais e profissionais. Muito provavelmente foi o clube no México onde mais me senti feliz e realizado! Muito obrigado a todos, Direção, Carlos Valenzuela e António Sancho pelo convite, Jogadores e equipas técnicas lideradas por Prof. Chima, Prof. Siboldi e Prof Paunovic, agradeço aos três a oportunidade, a partilha e a confiança», declarou.

«Vítor Pereira era adjunto e acabou por correr bem»

Mangala avalia salto de Vítor Bruno para técnico principal do FC Porto ⊙ Também se deparou com quadro parecido em 2011/12 ⊙ Grato a Pinto da Costa, mas «a vida tem ciclos»

por
PASCOAL SOUSA

A BOLA



Em 2011/12 também Vítor Pereira foi promovido de adjunto a treinador principal do FC Porto, depois da saída de André Villas-Boas

MANGALA esteve três épocas no FC Porto e apanhou um ciclo muito parecido com o atual. André Villas-Boas partira para o Chelsea e o seu adjunto, Vítor Pereira, subiu para número 1 da equipa técnica dos dragões. Foi justamente nessa temporada, 2011/12, que o central chegou aos azuis e brancos proveniente do Standard Liège.

«Falamos do presidente pela sua longevidade, mas o treinador esteve muito tempo à frente da equipa. Há um novo começo e temos de dar os parabéns ao Sérgio Conceição por aquilo que fez ao longo destes anos», começou por dizer o francês, atualmente no Estoril, em entrevista ao jornalista luso-francês Remi Martins. «Para o Vítor Bruno é um novo desafio e poder dar provas como número 1 da equipa técnica... Resta saber como vai assumir esse papel. Uma coisa é ser adjunto, outra é ser treinador principal. Tive a sorte de ser treinado pelo Vítor Pereira, que era adjunto do André Villas-Boas e fez um bom trabalho, acabou por correr bem. Espero que para o FC Porto corra tudo bem também», desejou o defesa, que em agosto de 2014 protagonizou transferência para o Manchester City, a troco de 30,5 milhões de euros.

Quando chegou ao FC Porto foi recebido e acarinhado por Pinto da Costa.

«É um símbolo do clube, tudo o que ele ganhou e fez nos últimos anos... É difícil vê-lo partir. Realmente, sempre fui bem recebido por ele e estou grato por aquilo que ele fez. Tive oportunidade de evoluir e crescer nessa estrutura que ele montou do zero. A vida tem ciclos. Vamos lembrar-nos de tudo o que ele fez pelo clube e desejar o melhor para ele», soltou Mangala.

Meditando sobre as profundas alterações verificadas no FC Porto depois do ato eleitoral mais concorrido na história do clube, o francês destaca o simbolismo de ser Villas-Boas um presidente que, outrora, fora aposta certeira de Pinto da Costa para liderar a equipa.

«É bastante simbólico por que ele foi o último a ganhar uma competição europeia e foi Pinto da Costa quem o nomeou treinador, então estamos perante uma nova dinâmica. Se ajudar o clube a voltar onde precisa de estar isso será o mais importante. Será preciso alguma paciência nesta reconstrução, dar a esta estrutura e a esta nova política tempo para fazer bem as coisas», alertou.

«Para mim, o FC Porto nunca perdeu o espírito ganhador. Às vezes o clube precisa de mudança. O presidente saiu, o Sérgio Conceição saiu e André Villas-Boas é o novo presidente, mas mantém esse espírito», ressalvou Mangala.

A raça de Francisco Conceição

Mangala falou também sobre Francisco Conceição, jogador irrequieto com o qual protagonizou duelos intensos na época passada. «Tem um perfil que todas as equipas precisam hoje em dia, principalmente as que lutam pelo título», destaca. Pontos fortes? Muitos. «Cada vez que pega na bola ganha uma falta, um cruzamento ou uma oportunidade de golo. São jogadores que fazem a diferença e é muito difícil encontrá-los», analisa, considerando que Francisco Conceição alia ao talento uma forma de ser e de estar no futebol muito parecida com a do pai: «Conseguiu crescer e evoluir, mostrou que de facto progrediu muito. Ele consegue mentalmente colocar as suas forças ao serviço da equipa. Conhecendo o pai, sei que ele tem a raça típica do FC Porto, daí estar agora no Europeu.»

INSTAGRAM/ALAN VARELA



➔ **ALAN VARELA.** O médio foi pai pela segunda vez e partilhou nas redes sociais a alegria da família. O argentino já tinha uma filha e foi agora pai de um menino, que, tal como desejava, nasceu na terra natal. «Bem-vindo ao mundo, filho. Vamos amar-te e cuidar de ti para sempre», escreveu Alan Varela, ainda na expetativa de receber luz verde do FC Porto para participar no torneio de futebol olímpico pela seleção de sub-23, orientada por Mascherano

cmpereira@abola.pt



Opinião

por CATARINA PEREIRA*

Villas-Boas mexeu com o Benfica

Rui Costa vive momento frágil e terá de reagir para evitar que se fale já nas eleições

NÃO foi por acaso que os pedidos de demissão a Rui Costa e à sua estrutura se intensificaram precisamente quando o presidente do Benfica enumerava, na AG de sábado, os títulos conquistados nas várias modalidades, defendendo que nem tudo está mal e que «já chega todos os que nos querem abater», numa alusão a adversários externos que ficaram por identificar. Depois de submeter «um orçamento ambicioso» à aprovação dos sócios, Rui Costa não se atreveu a falar numa boa época, como Schmidt, mas pensou que aliviaria a tensão com contas simpáticas e vitórias além da equipa de futebol sénior masculino.

Enganou-se, portanto. Como se tinha enganado na reação provocada pela divulgação da auditoria forense que tinha prometido aos benfiquistas, no fim de uma semana muito atribulada, com a saída de Luís Mendes, e na véspera deste dia em que os sócios — seja qual for o clube — podem falar livremente com os dirigentes que passam o restante tempo escudados em departamentos de comunicação — e silêncios. O documento apontava claramente que não foi encontrada «nenhuma situação em que a SAD tenha sido diretamente lesada por qualquer um dos seus representantes» e, portanto, parecia que o assunto ficava resolvido. Só que 208 páginas de leitura não são muito para um sócio disposto a passar um dia em duas AG's e os detalhes expostos de tanta transferência e contrato, com jogadores de que ninguém se lembra, dinheiro em contas pessoais e comissões intermináveis foram a acendalha que Rui Costa dispensava.

D.R.



A Assembleia Geral do Benfica de sábado

Feitas as contas, o presidente falhou no discurso, falhou na antevisão deste momento e, já agora, também falhou no fim da noite, quando voltou para trás e tentou responder à revolta dos sócios mais *barulhentos*. Vê-lo ali, sozinho e cansado, a ouvir gritos de todo o lado e a defender-se como podia, não foi o ato de coragem que provavelmente pensou que ia ser. Após mais de 70 intervenções com críticas à atual direção, o sinal estava dado e tudo o que Rui Costa devia ter feito era ir para casa, escolher o substituto de Luís Mendes rapidamente, preparar a próxima época melhor do que esta e afastar-se da conotação *vieirista* que o perseguirá até não sabemos quando. As eleições são só em outubro de 2025 — e o próximo título de campeão pode decidi-las —, mas estas AG's mostraram que há pelo menos um eventual futuro candidato a preparar-se.

Daí o título deste artigo de opinião. Noronha Lopes foi derrotado em 2020 por Vieira, mas nessa altura os benfiquistas ainda não tinham noção que qualquer poder instalado pode cair com uma boa campanha e a democracia a funcionar. Os cofres do Benfica não sofrem como os do FC Porto, mas os sócios já não ficam satisfeitos com contagem de títulos, ataques para fora e auditorias como esta de véspera, que saem tão ao lado quanto a renovação de um treinador à pressa.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 024/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 34 726

euromilhões — Concurso n.º 048/2024 → Sexta-feira
2 13 16 24 32 + 1 7

M1LHÃO — Concurso n.º 024/2024 → Sexta-feira
ZXS 38842

totoloto — Concurso n.º 048/2024 → Sábado
8 17 18 41 49 + 6

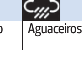
lotaria popular — Concurso n.º 024/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 34 067

totobola — Concurso n.º 024/2024 → Domingo
2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1

ESTADO DO TEMPO












→ Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos



CANAL 11 »
00h30: Futebol, Brasileirão — Atl. Mineiro-Palmeiras

DAZN ELEVEN 1 »
10h00: Ténis, WTA 500 — Berlim

EUROSPORT 1 »
14h00: Ciclismo feminino, Volta à Suiça — 3.ª Etapa

PFC »
00h30: Futebol, Brasileirão — Atl. Mineiro-Palmeiras

RTP 1 »
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Áustria-França

SPORTTV 1 »
14h00: Futebol, Campeonato da Europa — Roménia-Ucrânia
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Bélgica-Eslováquia
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Áustria-França

SPORTTV 2 »
12h00: Ténis, ATP 500 — Londres
14h00: Ténis, ATP 500 — Londres
16h00: Ténis, ATP 500 — Londres

CHRIS TORRES/IMAGO



Celtics campeões na próxima madrugada se vencerem os Mavericks

18h00: Ténis, ATP 500 — Londres

SPORTTV 3 »
11h00: Ténis, ATP 500 — Halle
13h00: Ténis, ATP 500 — Halle
15h00: Ténis, ATP 500 — Halle
17h00: Ténis, ATP 500 — Halle

01h30: NBA, 'Play-off', Finals, Jogo 5 — Boston Celtics-Dallas Mavericks

SPORTTV 6 »
17h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
19h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
21h00: Padel, Premier Padel — Major Itália

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

António Miguel Cardoso e Rui Borges trabalham em sintonia na versão 2024/25 do plantel VITÓRIA SC



Hora de dieta no plantel

Chegada de três reforços obriga a emagrecer o grupo ⊙ Jota e Mangas com mercado ⊙ Gaspar e Tiago Silva podem rumar a novas paragens

por LUÍS MAGALHÃES

RUI BORGES já recebeu três reforços: Samu e Marco Cruz para o meio-campo e ainda João Mendes para a lateral-esquerda. No entanto, o novo técnico dos conquistadores também aponta a Jesús Ramírez (ponta de lança do Nacional) e este volume de entradas obriga o plantel que iniciará os trabalhos de pré-temporada a entrar em dieta, pois terá de ser emagrecido com algumas saídas.

Jota Silva e Ricardo Mangas têm interessados e é muito provável que sejam vendidos neste mercado.

O avançado, de 24 anos, tem o West Ham e o Fenerbahçe, de José Mourinho, muito atentos e pode representar bom encaixe financeiro.

Já o ala-esquerdo, de 26 anos, está no radar do Hellas Verona e com a chegada de João Mendes para a posição também se vislumbra uma transferência no curto prazo.

No entanto, o emagrecimento do plantel não deve ficar por aqui. Bruno Gaspar e Tiago Silva, ambos com 31 anos, estão a ser, igualmente, apontados à saída. Se assim for, isso significará uma redução expressiva na folha salarial. Ambos são jogadores de tarimba internacional e procuram fazer contrato lucrativo, o que os pode levar ao Médio Oriente.

TOUNKARA NOS JOGOS OLÍMPICOS

Mamadou Tounkara foi convocado para a seleção sub-23 do Mali para os Jogos Olímpicos de Paris.

O central, de 22 anos, deve juntar-se aos restantes companheiros no próximo dia 23, em Bamako, capital do Mali, para depois viajar para Paris, cidade onde nasceu. Apresenta-se no dia 19 em Guimarães para fazer exames médicos, mas perderá o início dos trabalhos e poderá ausentar-se por um mês.

SC BRAGA

Semana de Bambu e Mouriño

➔ ***Central ex-Arouca perto de chegar em definitivo; uruguaio do Atl. Madrid por empréstimo***

O SC Braga está no mercado à procura de reforçar o eixo da defesa e os próximos dias devem trazer… duas novidades.

Robson Bambu, central brasileiro de 26 anos que foi orientado por Daniel Sousa na segunda metade da temporada passada no Arouca, deve ser o primeiro a chegar à Pedreira. As negociações com o Nice, de França, estão a avançar e devem chegar a bom porto. Com Bambu também poderá chegar Santiago Mouriño, central uruguaio de 22 anos dos quadros do Atlético Madrid, que esteve emprestado ao Saragoça em 2023/24.

Os arsenalistas já estão no terreno para sondar a disponibilidade dos *colchoneros* para voltarem a ceder o jogador. Se Bambu foi pedido expresso do treinador dos bracarenses, Santiago Mouriño, por seu turno, apresenta-se como boa oportunidade de negócio para a SAD liderada por António Salvador. A contratação dos dois jogadores, de resto, poderá permitir a transferência de Niakaté.

Bambu e Mouriño podem mesmo chegar no decorrer desta semana, que marca o início da pré-temporada dos guerreiros, já que na sexta-feira, dia 21, vão ter lugar os habituais exames médicos e testes físicos. Os trabalhos começam no dia seguinte, antes da viagem para o estágio em França. L. M.

Sentido de pertença

Choque de realidade



por ANDRÉ COELHO LIMA*

1 – Vitoriano como sempre fui, defendo por princípio aqueles que representam o meu clube, seus atletas e seus dirigentes. Defendo-os tanto quanto tenho o dever de os censurar sempre que, pela sua ação, puserem em causa a perenidade desta instituição centenária, como infelizmente já foi feito algumas vezes na nossa história, bem recente.

2 – Os adeptos do Vitória estão habituados a desejar, isto é, a exigir, que o Vitória lute pelos lugares europeus. O que é uma exigência normal em quem torce por um clube que, juntamente com o SC Braga, tem notoriamente essa tradição e ocupa destacado o lote a seguir aos que, creio, nunca terão falhado uma qualificação europeia. Mas o desejo esbarra com a realidade quando verificámos que ao estarmos este ano a festejar a terceira qualificação consecutiva para as competições europeias, esta é apenas a segunda vez que tal sucede em toda a nossa História (a outra, como já aqui disse, havia sido na célebre sequência 1986/87, 1987/88 e 1988/89).

Claro que esta realidade não pode nunca tolher-nos a ambição, mas temos o dever de a enquadrar à nossa realidade desportiva e, essencialmente, à nossa realidade financeira. E é essencialmente sobre esta segunda vertente que pretendia aqui refletir. Porque ela é muito mais condicionadora das nossas ambições do que o nosso percurso histórico.

3 – Vejamos: o orçamento do Vitória Sport Clube é de €22 M. Deste orçamento, o Vitória consegue obter cerca de €5 M de receitas próprias:
- €2,5 M de bilhética e quotas
- €2,5 M de publicidade e merchandising. Ou seja, com estes números (que são os da última época), o Vitória parte para cada nova temporada sabendo que apenas consegue gerar 23% de tudo o que precisa para conseguir pagar as suas contas e não ficar a dever nada a ninguém. Visto de outra forma, faltam ao Vitória todos os anos €17 M de receitas (77%). Assustador! Acontece que esta falta de receitas só pode ser suprida de uma forma: venda de jogadores; não há outra forma possível (além dos prémios em competições europeias). E é importante termos noção clara disto porque quando se lamenta a venda de jogadores importantes para os nossos objetivos desportivos, convém ter noção desta nossa realidade. Porque de pouco importa perorar sobre a falta que alguns jogadores farão no plantel se soubermos que o Vitória se apresenta para cada época com um défice previsível de 82%, correspondente a €17 M, que só consegue cumprir se vender jogadores até esse montante. Todos os anos!

4 – Nesta análise faltam as receitas televisivas: €7 M. Claro está que se não tivessem sido antecipadas as receitas televisivas de cinco épocas, os nossos números já seriam, ainda que deficitários, mais razoáveis. Isso faria com que as nossas receitas próprias fossem de €12 M, correspondente a 55% do orçamento. E em concreto no que respeita a venda de jogadores isso faria com que já fosse bastante vender €10 M para equilibrar o orçamento, em vez de termos a necessidade de vender €17 M em cada época (esta época, por exemplo, poderia bastar vender um Jota Silva para conseguir atingir esse montante e cobrir o défice).

Sem me querer imiscuir nas decisões gestionárias que possam estar na base de uma decisão tão radical e potencialmente penalizadora como esta de antecipar receitas, considero que as entidades reguladoras do futebol deveriam proibir práticas desta natureza ou, pelo menos, limitá-las ao período do mandato de quem as toma. Não é admissível que quem entre na gestão de um clube tenha que fazer face à ausência de uma das receitas mais relevantes para um clube de futebol (no nosso caso, 32%) e tenha que gerir todo um mandato sujeito a esse condicionalismo. E tal como há regras de *fair play* financeiro impostas pela UEFA também deveriam existir regras financeiras e orçamentais a cumprir pelos clubes portugueses, até porque é de competitividade que também se fala.

5 – Importa agora falar do fim desta malapata. Segundo me é dado saber, o período de antecipação de receitas termina em dezembro de 2025. O que significa, logo à partida, que teremos que preparar e cumprir toda a época 2024/25 e ainda preparar a época 2025/26 sem poder aceder aos €7 M que, na respetiva proporção, todos os outros clubes portugueses acedem. O que nos põe em enorme desigualdade de armas face aos demais clubes. Ainda por cima sem nos podermos queixar já que fomos nós que tomámos essa opção.

De facto, é preciso dizer que o que temos conseguido ao nível desportivo sabendo deste condicionalismo que nos subtrai 32% das nossas receitas e que ainda nos acompanhará durante mais uma época e meia, torna os nossos conseguimentos desportivos ainda mais assinaláveis. O que não pode, com toda a isenção e justiça, deixar de ser assinalado e levado a crédito de todos os que têm gerido e representado no campo esta centenária instituição.

*Jurista/empresário. Associado do Vitória SC

AROUCA

Arruabarrena diz mesmo adeus

➔ ***Guarda-redes uruguaio confirmou saída a rádio do seu país; avalia «várias possibilidades»***

IMAGO



Arruabarrena fez 66 jogos pelo Arouca

Em fim de contrato com o Arouca, o guarda-redes Arruabarrena está livre para deixar a custo zero o clube que representou durante duas épocas e confirmou o adeus aos lobos da Serra da Freita a uma rádio do seu país. Oriundo do Montevideo Wanderers, o uruguaio de 27 anos ganhou notoriedade na liga lusa, assumindo-se como dono da baliza durante 66 jogos. À rádio uruguaia Sport 890, Arruabarrena fez um balanço positivo da passagem pelo Arouca. «Estou contente com a evolução em Portugal, coletiva e individualmente. Em termos técnicos, melhorei muito no jogo com os pés, adaptei-me a jogar a velocidade diferente e também cresci do ponto de vista tático», referiu Arrubarrena, preparado para o passo seguinte. «Espero que o próximo destino sirva para continuar a crescer como jogador. O meu objetivo é encontrar lugar cada vez melhor para jogar. Estamos a avaliar várias possibilidades», afirmou Arruabarrena, que tem sido apontado a clubes como o River Plate e o Betis. Com João Valido e Thiago Rodrigues certos no plantel da próxima época, a direção estuda já alternativas para fechar o quadro de guarda-redes que o técnico Gonzalo García terá às ordens. M. M. S.

«Elevar níveis do clube em todos os aspetos»

Novo líder da SAD não vai «fazer revoluções» ⊙ «Este é o ano zero», assume Boaz Toshav ⊙ Alexandrina Cruz prevê «futuro ainda melhor»

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

DEPOIS de na véspera ter sido formalizada a constituição na nova sociedade — Boaz Toshav (presidente), Diogo Ribeiro, Alexandrina Cruz e José Maia (administradores) —, ontem foi a vez de ficarem a conhecer-se algumas das ideias dos representantes da SAD dos vilacondenses.

Boaz Toshav mostrou-se bastante agradado com tudo o que encontrou no clube e falou dos objetivos para o futuro. «O nosso propósito é, sobretudo, aproveitar o que têm aqui. E o que têm aqui, do nosso ponto de vista, é fantástico na ligação da comunidade com o clube e do clube tal como é. Não queremos fazer muitas alterações nem revoluções, bem pelo contrário. Queremos manter todas as coisas boas, a comunidade e os valores que encontramos aqui e apenas queremos acrescentar alguma coisa, profissionalismo, ao nível do futebol, ajudar ao nível da construção de instalações e levar o clube a níveis mais elevados em todos os aspetos. Mas, claro, sem esquecer de onde vimos e sem esquecer que o futebol, antes de tudo e sobretudo, pertence à comunidade e às pessoas. Isso é o mais importante no que toca ao futebol», afirmou, assumindo que «este é o ano zero» para a SAD.

RIO AVE FC



José Maia, Alexandrina Cruz, Boaz Toshav e Diogo Ribeiro integram recém-formada SAD

Boaz Toshav mostrou-se bastante agradado com o que encontrou em Vila do Conde

«Em 2024/2025 queremos estudar, aprender com o que temos aqui e começar a melhorar. Porque isto é maratona. Vemos as coisas a longo termo», explicou. A presidente do clube e administradora da SAD, Alexandrina Cruz, também se mostrou confiante no futuro.

«Foram meses, praticamente um ano, na procura de melhor solução para o futuro do Rio Ave. Conseguimo-la de forma profissional e, por isso, o que espero para o Rio Ave, até por todo o trabalho que temos tido em conjunto com o investidor, é um futuro ainda melhor», assumiu.

BOAVISTA

Moreira reforça equipa técnica

➔ ***Deixa Al Hilal de Jorge Jesus para ser o treinador de guarda-redes dos axadrezados***

JOSÉ MOREIRA/INSTAGRAM



Moreira volta a trabalhar com Cristiano Bacci

José Moreira será o próximo treinador de guarda-redes do Boavista. O antigo jogador, que integra a equipa técnica de Jorge Jesus no Al Hilal, prepara-se para abandonar a Arábia Saudita e abraçar novo desafio nas panteras. No regresso a Portugal, e à cidade que bem conhece — é natural do Porto —, o antigo *keeper*, de 42 anos, vai fazer parte da nova equipa técnica de Cristiano Bacci, novo timoneiro dos axadrezados, com quem trabalhou no Olhanense, Al Hilal e PAOK. Como jogador, recorde-se, Moreira esteve vários anos ligado ao Benfica, depois de ter concluído a formação no Salgueiros. Passou ainda por Swansea, Omonia, Olhanense, Estoril e Cova da Piedade, antes de pendurar as luvas aos 37 anos, no final de 2018/ 2019. Na época seguinte, Moreira iniciou carreira como treinador de guarda-redes na Arábia Saudita, no Al Hilal, inserido na equipa técnica do romeno Razvan Lucescu, que tinha como adjunto Cristiano Bacci, e esteve na conquista da Liga dos Campeões asiáticos dessa época. No fim da época seguinte rumou com o técnico romeno para o PAOK e em 2023 passou pela Seleção feminina sub-19 antes de se juntar à equipa técnica de Jorge Jesus no Al Hilal. T. A. M.

FAMALICÃO

Rodrigo Pinheiro por quatro épocas

➔ ***Lateral-direito de 21 anos terminou contrato com o FC Porto; oficializado nos próximos dias***

Rodrigo Pinheiro é reforço do Famalicão, apurou A BOLA. O jovem lateral-direito, de apenas 21 anos, está em final de contrato com o FC Porto e, por essa razão, é jogador livre para decidir o seu futuro. Que está... decidido: será em Vila Nova de Famalicão. De acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, o contrato de Rodrigo Pinheiro com o emblema minhoto é válido para as próximas quatro épocas e a oficialização do acordo deverá acontecer nos próximos dias. Depois de confirmar a renovação com Armando Evangelista, a SAD liderada por Miguel Ribeiro começa a tratar do dossiê relativo ao plantel da época 2024/2025. Além das eventuais vendas que poderão ser feitas — Luiz Júnior, Francisco Moura e Jhonder Cádiz têm bastante mercado e podem deixar os famalicenses no próximo defeso —, há também todo um trabalho de gabinete no que concerne aos alvos a atacar para a próxima temporada e Rodrigo Pinheiro entrou, precisamente, nesse lote. Natural de Guimarães, o lateral-direito iniciou a sua formação no Vitória, completando-a, depois, no FC Porto. Já enquanto sénior, Rodrigo Pinheiro vinha sendo presença assídua na equipa B dos dragões, sendo um dos habituais titulares nas últimas três temporadas. Noutro plano, Jhonder Cádiz integra a lista final de convocados da Venezuela para a Copa América, que se realiza de 20 de junho a 14 de julho, nos Estados Unidos da América — integra o grupo B, com Equador, México e Jamaica. E. P. M.

NACIONAL

Rui Alves será hoje reeleito

➔ ***Candidato único às eleições desta segunda-feira, para o triénio 2024-2027; ruma ao 11.º mandato***

O Nacional vai hoje a votos, com o atual presidente, Rui Alves, a encabeçar a lista única que irá a sufrágio — a votação decorre entre as 10 e as 19 horas, na sede do clube, na Rua do Esmeraldo, no centro do Funchal. O dirigente de 64 anos irá, assim, assumir o 11.º mandato na liderança do emblema insular, agora válido para o triénio 2024-2027. Rui Alves será reeleito como presidente do Nacional 30 anos depois de ter assumido os destinos dos alvi-negros pela primeira vez, a 11 de julho de 1994, e já a preparar o regresso da equipa ao escalão maior do futebol português. A. G.

CASA PIA

Segovia chamado à Copa América

➔ ***Médio de 21 anos na lista final da Venezuela para a prova que se joga de 20 de junho a 14 de julho***

Sonho realizado. Telasco Segovia vai ter a oportunidade de participar pela primeira vez na Copa América, cuja edição deste ano tem lugar nos EUA, de 20 de junho a 14 de julho. O médio de 21 anos integra a lista final do selecionador da Venezuela, o argentino Fernando Batista, para a competição. A torcer pelo sucesso de Segovia está o Casa Pia, que vê um dos seus ativos a valorizar-se numa das maiores competições do panorama internacional e a poder proporcionar abordagens do mercado e, quem sabe, um encaixe financeiro sempre importante. R. B. R.

SMS

- **MAFRA.** Carlos Vaz Pinto, 49 anos, foi, ontem, oficializado como novo treinador da equipa do Oeste, sucedendo assim a Jorge Silas no comando da equipa que voltará a disputar a Liga 2 em 2024/2025.
- **AC. VISEU.** O avançado Diogo Almeida, 23 anos que alinhava no Mafra, foi anunciado, ontem, na gala dos 110 anos dos viseenses, como reforço, com contrato por quatro anos. O defesa/médio Francisco Machado, 18 anos, e o médio Marquinho, 22 anos, renovaram.
- **JUVENIS.** Sporting goleou (6-0) o Belenenses, ontem, no fecho da 13.ª jornada, e igualou o FC Porto no 2.º lugar, com 24 pontos.
- **INICIADOS.** Benfica recebeu e goleou (5-1), ontem, o Salgueiros na última jornada da prova e levantou o troféu de campeão do escalão.


MATTEO PAPINI/IMAGO

Vitinha desejava continuar no Génova

Génova paga 15 milhões por Vitinha

ITÁLIA

→ Italianos chegaram a acordo com o Marselha, que fica com opção de recompra

O acordo pode estar por horas, o Génova pretende contratar Vitinha a título definitivo e por ele vai pagar ao Marselha 15 milhões de euros. Estes são os contornos do negócio, tornados ontem públicos pelo jornalista Fabrizio Romano. Quando foi celebrado o acordo de empréstimo que levou o internacional português a Itália no mercado de inverno, o Génova ficou com cláusula de opção de compra fixada em 25 milhões de euros, verba considerada inacessível para os italianos. Por outro lado, o Marselha entendia que o jogador não cabia nas opções do clube para a próxima temporada, mas para baixar essa fasquia acabou por colocar no acordo com o Génova uma opção de recompra, precavendo-se da investida de outros grandes clubes num futuro mais ou menos próximo. O jogador já tinha manifestado desejo em continuar.

Fogão lidera, Cuiabá goleia, timão e Vasco empatam

Artur Jorge agora é líder ⊙ Petit vence mas cai no chão empurrado por rival ⊙ António Oliveira segura igualdade em dérbi com o São Paulo e Álvaro Pacheco conquista primeiro ponto

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Corinthians empatou em casa com o rival São Paulo, a dois golos, em jogo emocionante que atira, no entanto, a equipa de António Oliveira para a zona de despromoção, após nove jogos da Série A do Brasileirão. Na jornada, destaque ainda para a liderança do Botafogo, após vitória sobre o Grêmio, para o Cuiabá, de Petit, transformado numa máquina de goleadas, desta vez sobre o Fortaleza, e para o primeiro ponto conquistado pelo Vasco da Gama, de Álvaro Pacheco, em casa com o Cruzeiro.

Na Neo Química Arena, a primeira parte foi louca: o tricolor adiantou-se com golo madrugador da estrela Lucas Moura, o timão empatou num belo remate de Igor Coronado, mas o defesa corintiano Cacá, pelo segundo jogo seguido, fez um autogolo, recolocando os visitantes na frente. À beira do intervalo, porém, Gustavo Mosquito empatou noutro belo tiro. Na segunda metade, a nota de maior destaque foi a expulsão de Caetano, aos 77'.

«Trabalhamos sempre para ganhar, mas, a jogarmos com menos um, aceitamos o resultado frente a uma equipa definida como super equipa», disse Oliveira, a propósito de um rival invencível há 13 jogos, 12 deles sob o comando do argentino Luis Zubeldía, e que não sofria golos há cinco. Para Oliveira, «é desafiante estar nesta altura neste lugar»: «Tenho sido muito mais do que treinador, mas construí um vínculo com a torcida e os jogadores, estou cada vez mais apaixonado por este clube e todos os dias acordo com vontade de trabalhar.»


CELSO PUPO/IMAGO

Jornada de celebração para Artur Jorge, que levou o Botafogo a vencer no terreno do Grêmio

Na Arena Pantanal, o Cuiabá, que à sexta jornada ainda não tinha marcado nenhum golo, fez 11 nos últimos três jogos. Depois de marcar cinco em Criciúma e um no Mineirão, ao Cruzeiro, desta vez goleou o Fortaleza, recém-consagrado campeão da Copa do Nordeste, por expressivo 5-0, golos de Clayson, Ramon, Jonathan Cafu, Pitta e Sobral. O treinador Petit, entretanto, por segurar a bola antes de um lançamento, foi derrubado por Renato Kayzer. O atacante do leão foi expulso e o treinador do dourado levou amarelo.

No Espírito Santo, casa emprestada do Grêmio, o Botafogo bateu o rival por 2-1, golos do ex-gremista Cuiabano e da estrela da equipa Júnior Santos, além de Gustavinho, para o tricolor. Com o resultado, a equipa de Artur Jorge está no topo da classificação, com mais um ponto do que o rival Flamengo. Outro rival, o Vasco da Gama, empatou em São Januário com o Cruzeiro — pode não ser um resultado empolgante mas representa um alento para Álvaro Pacheco, após duas derrotas nos dois primeiros jogos.

Na véspera, o Bragantino jogou com 10 desde os 12', por expulsão de Jadsom, mas venceu o Juventude, com dois golos de Helinho, um logo a abrir e outro perto do fim. Mandaca marcou para o Juventude. O treinador Pedro Caixinha, entretanto, também foi expulso, já após o encontro: «É muito fácil vir apitar a Bragança Paulista, costumo defender a arbitragem brasileira mas este ano está fraca e eu chamei o árbitro de fraco após a expulsão, quanto ao jogo, ao intervalo recuperámos a equipa emocionalmente.»

BREVES

ARÁBIA SAUDITA

Revelada proposta louca do Al Hilal a Lionel Messi

Em entrevista ao canal NIBC, o presidente do Al Hilal, Anmar Al Haili, revelou os pormenores da oferta astronómica que fez no verão de 2023 para contratar Lionel Messi. «Contactámos o Messi no final do seu contrato com o PSG. Apresentámos-lhe uma proposta de 1,4 mil milhões de euros, mas o jogador recusou porque a sua família queria os Estados Unidos da América», afirmou o dono da equipa de Jorge Jesus.

INGLATERRA

Trippier: «Simeone pediu--me para ficar no Atlético»

Trippier não esquece a passagem pelo Atlético de Madrid e a relação com o treinador Diego Simone. Em 2020/21 foi campeão de Espanhou e mudou-se para o Newcastle, contra a vontade do treinador argentino: «Podia ter ficado no Atlético de Madrid, podia ter assinado um contrato de três anos. Até o Diego Simeone esperou por mim no parque de estacionamento no dia da minha partida e tentou convencer-me a não sair.»

ESPANHA

Oviedo vence Espanhol e está mais perto de La Liga

O Real Oviedo está mais próximo de assegurar a promoção à La Liga depois de ter vencido o Espanhol, por 1-0, na 1.ª mão da final do *play--off*. Após uma apoteótica receção por parte dos adeptos antes da partida, o conjunto das Astúrias entrou determinado em alcançar um bom resultado em casa e chegou ao golo aos 72 minutos, por Alemão.

Avançado do Almeria evita afogamento de um casal

De férias nas Maldivas, Sergio Arribas, avançado de 22 anos do Almeria, vestiu a pele de herói e evitou que um casal de turistas se afogasse. Ao ver um casal arrastado pela corrente, Arribas lançou-se à água e resgatou o casal de turistas.

ITÁLIA

Inter confirma continuidade de Lautaro e Inzaghi

O novo presidente do Inter, Beppe Marotta, confirmou a intenção de continuar com Lautaro Martínez e Simone Inzaghi por muitos mais anos. «A renovação do Lautaro está praticamente feita, só falta a assinatura», disse, falando depois da situação do treinador e de mercado: «Provou ser uma mais-valia. A renovação não é problema porque ambas as partes querem continuar. O seu ciclo ainda nem sequer vai a meio. Com as chegadas de Taremi e Zielinski, temos o nosso mercado praticamente definido.»

Reviravolta na final à boleia de Rafa

FC Porto vence Jogo 1 da final com o Benfica no prolongamento ⊙ Ação do jogador dos dragões, na 2.ª parte, lançou mote para a recuperação ⊙ Ricardo Ares lamenta prestação e Nuno Resende destaca «oportunidade» perdida para vencer

Campeonato – 'Play-off' – Final – Jogo 1
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO		BENFICA
5*		3
1	AO INTERVALO	2

FC PORTO — Xavi Malián, Rafa (58' e 59'), Carlo Di Benedetto (21' e 54'), Gonçalo Alves (43') c e Hélder Nunes; Leonardo Pais, Telmo Pinto, Edu Lamas, Ezequiel Mena e Diogo Barata

BENFICA — Bernardo Mendes, Carlos Nicolia, Nil Roca (11'), Roberto Di Benedetto (22') e Gonçalo Pinto; Pedro Henriques c, Zé Miranda, Diogo Rafael, Pablo Álvarez (54') e Pol Manrubia

RICARDO ARES | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Fernando Vasconcelos e Carlos Correia
*Após prolongamento (2-2 nos 50 minutos)

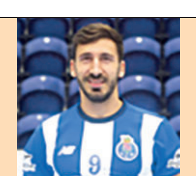
HÓQUEI EM PATINS

por JOÃO PEDRO SANTOS

FC PORTO



Juntamente com Carlo Di Benedetto, Rafa foi o melhor marcador do encontro, com dois golos, sendo fulcral na reviravolta azul e branca



a figura

RAFA
(FC PORTO)

→ Na segunda parte, começou a desequilibrar a defesa encarnada, muito sólida no primeiro tempo, e deu alento à formação nortenha para começar a reviravolta. Foi do *stick* do jogador de 32 anos que saíram os últimos dois golos dos dragões.

DEPOIS de uma primeira parte de superioridade encarnada, o FC Porto conseguiu uma grande reviravolta, para vencer o Jogo 1 da final do campeonato nacional contra o Benfica, por 5-3, com as bancadas lotadas na Dragão Arena.

Rafa foi a grande figura da formação orientada por Ricardo Ares, marcando os golos que confirmaram a reviravolta, já no tempo extra, o último de baliza aberta, castigando o cinco para quatro imprimido pelo Benfica (tirou o guarda-redes), no último minuto. Contudo, a ação do jogador de 32 anos foi vital no segundo tempo, por ter começado a desequilibrar a defesa das águias, dando alento aos dragões para iniciarem a remontada. Tudo porque, no primeiro tempo, os locais se mostraram desinspirados, momento que foi castigado pela turma de Nuno Resende. Nil Roca inaugurou o marcador, para dar vantagem às águias, que reagiram da melhor forma ao golo do empate de Carlo Di Benedetto, já que no minuto seguinte, o irmão do Benfica, Roberto, devolveu a liderança. Porém, além da eficácia que registaram, os dragões tiveram alguma felicidade no segundo e terceiro golos, uma vez que ambos os remates de Gonçalo Alves e Carlo Di Benedetto (este de livre direto), acabaram desviados por jogadores do Benfica.

Golos que contribuíram para o triunfo, fixando o resultado final na decisão do campeonato em 1-0 para os dragões. No final, Ricardo Ares, treinador do FC Porto, lamentou a prestação dos seus pupilos, mas salientou a importância do resultado.

«Em geral, não foi um bom jogo da nossa parte, mas, por outro lado, estar a perder três vezes, levantar e ganhar não jogando bem é algo muito positivo», referiu.

Para Nuno Resende, técnico encarnado, o Benfica teve «comportamento excelente todo o jogo», reconhecendo que teve «boa oportunidade para ganhar no Porto», virando atenções para o Jogo 2, na Luz, às 20 horas de quarta-feira.

«Agora é importante recuperar e preparar bem o jogo na Luz, aproveitando o fator casa com os nossos adeptos e tentar empatar a eliminatória», avançou.

TÉNIS

'Qualifier' trava título de Rocha

→ ***Português de 20 anos foi derrotado por Kamil Majchrzak, na final do Challenger de Bratislava***

Henrique Rocha foi travado na final do Challenger 100 de Bratislava, não conseguindo, assim, o segundo título da época no circuito internacional secundário, naquele que seria o título mais importante da curta carreira.

Ontem, o português defrontou o polaco Kamil Majchrzak (295.º do *ranking* mundial), mas perdeu por 1-2 (0/6, 6/2 e 3/6), ao fim de uma hora e 49 minutos, com o tenista que se tornou campeão, depois de ter chegado ao quadro principal da prova proveniente da fase de qualificação. O portuense de 20 anos não entrou bem no duelo, conseguindo vencer apenas oito pontos no *set* inicial. Depois de vencer o segundo parcial, sem enfrentar qualquer ponto de *break*, o português voltou a ver o adversário explorar algumas fragilidades no serviço de Rocha, conseguindo a vantagem decisiva a 5/3, antes de fechar o embate no seu serviço.

Henrique Rocha começou a semana no 199.º posto, mas, ao atingir a final deste evento, sabe que vai ascender à 171.ª posição da hierarquia mundial, ultrapassando o compatriota Jaime Faria (176.º), na próxima atualização do *ranking*.

Encontraram-se, ontem, os primeiros vencedores da temporada de relva. Jack Draper impôs-se a Matteo Berretini (3/6, 7/6 [7-5] e 6/4), para vencer o ATP 250 de Estugarda, e, os Países Baixos, Alex de Minaur derrotou Sebastian Korda, por 2-0 (6/2 e 6/4), para levantar troféu do ATP 250 de 's-Hertogenbosch.

VOLEIBOL DE PRAIA

França afasta Portugal na meia-final

→ ***Gauleses venceram os dois encontros da eliminatória, avançando para a final da Taça das Nações***

Terminaram as aspirações de Portugal em chegar aos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A Seleção Nacional foi, ontem, eliminada na meia-final da Taça das Nações — cujo vencedor da prova garantia vaga na capital francesa —, pela França, depois de perderem 2-0 frente aos gauleses.

Gonçalo e Tomás Sousa foram os primeiros a ir a jogo em Jurmala, na Letónia, e apesar de vencerem o primeiro parcial, os irmãos sofreram reviravolta perante Rémi Bassereau e Julien Lyneel, perdendo o duelo por 2-1 (21-23, 26-24 e 15-8).

FPV


Portugal falha vaga de acesso a Paris-2024

Os bicampeões nacionais, João Pedrosa e Hugo Campos, tentaram inverter o rumo da eliminatória, mas foram derrotados em dois *sets*, com parciais de 21-18 e 21-13. Não obstante a eliminação, o selecionador, Ricardo Rocha, deixou muitos elogios aos quatro lusos.

«Gostaria de deixar uma nota a estes quatro rapazes porque a frustração e a tristeza que sentimos agora é culpa deles. É culpa deles porque nos fizeram acreditar e nos fizeram estar no último dia de qualificação olímpica, a nós e a todo o voleibol português, com uma esperança que ninguém pensaria ter no início da competição. A Taça das Nações é uma competição muito difícil, em que os países vêm muito bem preparados e muito fortes e só um é que passa e por isso a margem de erro é inexistente», frisou no *site* da Federação Portuguesa de Voleibol.

Fernando Pimenta a caminho de acrescentar mais uma medalha de ouro ao seu vastíssimo palmarés

FPC



«Infelizmente, um dia isto vai ter de acabar»

Fernando Pimenta encerra competição na Hungria com medalha de ouro em K1 5000 ⊙ Limiano não queria acabar sem ouvir o hino

por
RICARDO JORGE COSTA

HÁ poucas grandes competições internacionais de que Fernando Pimenta saia sem vitória ou medalha de ouro. O melhor canoísta português de todos os tempos habituou bem (ou mal) os portugueses e o mundo, mas é acima de tudo a ele próprio que impõe essa exigência.

Nos Europeus de velocidade, na Hungria, o limiano participou em três distâncias, sempre a solo (K1), e numa (500 metros), antes do dia de ontem, já tinha conquistado a medalha de prata. Bem cedo na manhã de domingo em Szeged, catedral magiar da canoagem, Pimenta apresentou-se a competição em K1 1000 metros e saiu-se com bronze. Não ficou satisfeito com o desempenho e assumiu-o, como é seu timbre quando as coisas não lhe correm como quer.

«Não fiquei triste com o bronze, mas... Estive bem, mas na parte final ficou a sensação de que podia ter feito um pouco melhor», afirmou à Lusa.

Restava a Pimenta a distância mais longa, K1 5000 metros, derradeira oportunidade para o atleta, de 34 anos, cumprir a (sua) tradição vitoriosa — e voltou a não falhar. Impôs-se ao húngaro Adam Varga para conquistar, pela terceira vez, o título de campeão europeu, após 2016 e 2022, em prova em que foi campeão do mundo em 2017 e 2018.

No final, as primeiras palavras do canoísta de Ponte de Lima foram diretas e concisas. «Fiz tudo para ouvir o hino nacional», atirou. «Agora, sabia que tinha grandes adversários a lutarem pelo título. Andei muito tempo a liderar, sofri muitos ataques... No entanto, geri e senti-me bem na última volta. Tentei não dar hipóteses e consegui», explicou.

Em todas as competições em que participou neste Europeu, Fernando Pimenta subiu ao pódio, desempenho que pretende manter em agosto no principal objetivo do ciclo olímpico, Paris-2024. «Infelizmente, um dia isto vai acabar», afirmou. «Tenho de desfrutar de cada prova como se fosse a última. Foi o que o fiz agora. Fi-lo ao máximo, dei um grande espetáculo e honrei Portugal e os portugueses. É continuar o trabalho que tenho feito com o meu treinador *[Hélio Lucas]* e acreditar que tudo é possível», disse Pimenta, cada vez mais focado em nova presença nos Jogos Olímpicos. «Devo prosseguir o trabalho, muito focado, ser feliz com o que faço, sobretudo desfrutar deste sucesso. Se vou fazer o pleno ou não, não sei», reconheceu o canoísta que contribuiu com três medalhas para o pecúlio total de quatro de Portugal nestes Europeus, acrescentando-as à de ouro de Iago Bebiano e Kevin Santos em K2 200 metros — houve ainda mais uma de ouro, em paralímpicos, por Norberto Mourão, nos 200 VL2 — que confere ao país o terceiro posto no medalheiro da competição.

«É um balanço muito positivo, com cinco medalhas, quase a igualar o nosso melhor resultado em Europeus, com seis pódios em 2014. Foi um bom teste para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos», congratulou-se o presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Vítor Félix, destacando a modalidade como «de referência em Portugal, sempre a elevar a fasquia e as expetativas dos portugueses».

RESULTADOS COMPLETOS DE PORTUGAL

200 metros

K1	Pedro Casinha	9.º
K2	Lago Bebiano/Kevin Santos	1.º

500 metros

K1	Fernando Pimenta	2.º
K2	Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha	8.º
K4	Iago Bebiano/Pedro Casinha/Gustavo Gonçalves/Kevin Santos	10.º

1000 metros

K1	Fernando Pimenta	3.º

5000 metros

K1	Fernando Pimenta	1.º

paracanoagem

VL2	Norberto Mourão	1.º
KL1	Alex Santos	5.º

CICLISMO

Vitória insuficiente de João Almeida no contrarrelógio final

Português volta a impor-se a Adam Yates, mas o britânico fica com a amarela da Volta à Suíça

IMAGO



João Almeida ganhou duas etapas e terminou na segunda posição da geral da Volta à Suíça

João Almeida refutou que a vitória no contrarrelógio final lhe tenha suscitado sentimentos mistos, no dia em que selou o segundo lugar da classificação geral da Volta à Suíça.

«Nem por isso», esclareceu o português após a prova contra o tempo, em que foi oito segundos mais rápido do que o seu companheiro de equipa Adam Yates. Ganho insuficiente para anular a desvantagem de 31 segundos com que arrancou para a prova individual entre Aigle e Villars-sur-Ollon, num percurso de 15,7 quilómetros com uma subida de 10 quilómetros a culminar na meta, completando-a em 22 segundos menos do que o britânico.

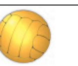
«Estou muito feliz pela vitória neste contrarrelógio e na etapa, a segunda que venço nesta Volta à Suíça. Creio que é a minha primeira vitória *[em contrarrelógios]*, à exceção dos Nacionais, por isso, sim, é muito bom», declarou o ciclista da UAE Emirates, que referiu a dificuldade que enfrentava para conquistar a camisola amarela ao seu companheiro de equipa: «Era quase impossível ganhar a camisola ao Adam, ele é muito forte... e ainda por cima, porque o percurso não era plano. Mas estou superfeliz por terminar em segundo, atrás dele.»

Questionado, ainda, sobre se sem o esforço despendido em benefício de Adam Yates nas primeiras etapas de montanha poderia tê-lo vencido, João Almeida considera «impossível de determinar», preferindo enaltecer «o trabalho e a conquista da equipa».

Simon Yates sucede no historial de vencedores da Volta à Suíça ao dinamarquês Mattias Skjelmose (Lidl-Trek), terceiro classificado no contrarrelógio, a 21 segundos de João Almeida, e na geral final, a 3.02 minutos do britânico vencedor.

Nelson Oliveira (Movistar) terminou a prova helvética no 51.º posto, a 41.37 minutos de Yates, e Rui Costa, três vezes ganhador da corrida (entre 2012 e 2014), foi 38.º a 30.54 do detentor da camisola amarela.

R.J.C.



IMAGO

→ **VAMOS LÁ CAMBADA.** É já amanhã o pontapé de saída da Seleção Nacional no Euro-24 e a acompanhar a turma das quinas estarão as esperanças num bom desempenho de milhões de portugueses e lusófonos espalhados por todo o Mundo. Numa competição que pode ser ganha, sem que possa falar-se em surpresa, por meia dúzia de seleções (além da nossa, a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Itália e a Espanha), no fim do dia vão ser os detalhes a fazer a diferença. Quer isto dizer que não pode haver curto-circuitos que resultem em apagões. Prego a fundo e boa sorte!

ÁS

Fernando Pimenta

A O sagrar-se campeão da Europa de K1 5000 metros, o canoísta do Benfica conquistou a 158.ª medalha da carreira, o que traduz uma incrível continuidade no sucesso. Nove vezes campeão do Mundo, e já com prata em Londres-2012 e bronze em Tóquio-2020, venha de lá o ouro em Paris-2024. Um grande campeão!



ÁS

Fernando Seara

DUAS Assembleias Gerais, uma quente e a outra escaldante, no mesmo dia, não deve ser nada que se deseje a um presidente da Mesa da Assembleia Geral de qualquer clube. A *fava*, desta vez, coube a Fernando Seara, que teve unhas para uma guitarra muito difícil de tocar, fazendo o que lhe competia quando anunciou os resultados...



DUQUE

Luís Mendes

RUI COSTA bem pode dizer que com amigos daqueles não precisa de inimigos. Por muitas razões que possa ter, o *timing* da demissão de Luís Mendes das funções que desempenhava no Benfica não podia ser pior para a sua imagem. Primeiro, dava a cara, como os outros. E depois, se assim entendesse, batia com a porta.



Quem ganha à Alemanha, a jogar na Alemanha?

A *Mannschaft*, a jogar em Munique, no duelo inaugural do *seu* Euro-24, tratou de colocar a concorrência em sentido, ao golear a Escócia, muito apoiada pelo indefetível *Tartan Army*, por 5-1. Pois é, sem ser a última Coca-Cola do deserto, a equipa de Nagelmann vai ser um osso duro de roer, e a *taluda* até pode sair à casa...

US-Routinier LeBlanc wird ein Eislöwe!
Seidnitz ruft zum 2. Renntag
MOPO EXTRA
DRESDNER MORGEN POST am Wochenende
15./16. Juni 2024
5:1 - Auftakt-Sieg gegen Schottland
Beginnt jetzt unser Sommer-Märchen? S. 32/33
Zugriff in Prag
Festnahme im Mordfall Valeriia (9)!
CAR WASH

“Vemos tudo a longo prazo. Queremos organizar tudo esta temporada e pretendemos levar o clube a níveis mais elevados

BOAZ TOSHAV
Presidente da SAD do Rio Ave

Pintado em Vila do Conde retrato do futebol atual

O Rio Ave, fundado em 1939, que tem como presidente Alexandrina Cruz, sendo o acionista principal da SAD o grego Evangelos Marinakis, que também é dono do Olympiakos e do Nottingham Forest, vai ter como presidente da SAD o israelita Boaz Toshav, «com mais de 20 anos de experiência em mercados financeiros» e contratou ao V. Guimarães o CFO, Diogo Pinto Ribeiro.

jdelgado@abola.pt

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Rui Costa, para já, é imbatível em eleições; mas tem em Schmidt um perigoso calcanhar de Aquiles que lhe retira margem de manobra...

Cartas na mesa

Rui Costa numa camisa-de-onze-varas

O Benfica teve, no sábado, duas Assembleias Gerais importantes, cujas conclusões, caso não recebam a devida atenção, podem atirar o clube para uma crise de dimensões significativas.

No que respeita aos novos Estatutos, lançados os dados, é fundamental que haja aquele tipo de bom senso que recusa dogmas e abre a porta a soluções tão consensuais quanto possíveis, sob pena de uma matéria estrutural ficar inquinada por questiúnculas conjunturais. O Benfica precisa, neste âmbito, de largueza de vistas e sentido de responsabilidade.

Já no que respeita à liderança de Rui Costa, as críticas não são novas, muitas delas são justas, e virão à tona com redobrada intensidade sempre que a equipa principal de futebol falhar. Depois destas AG's, a bola ficou nos pés do *maestro*, que se viu ainda mais fragilizado, partindo do princípio de que o seu orçamento para 2024/2025 não foi aprovado (haverá dúvidas de natureza jurídica...), coisa que tinha já acontecido a Luís Filipe Vieira.

Ao dia de hoje, tenho como verdade que Rui Costa é imbatível em eleições; o que aconselharia, no interesse do presidente, um novo ato eleitoral antecipado, *para ontem*, que lhe *refrescasse* a legitimidade. Porque, sejamos absolutamente claros: a época de 2023/2024 do Benfica foi mal pensada e mal preparada, a consequência foi o desequilíbrio total da equipa, e as coisas só não foram piores porque o FC Porto implodiu e a Atalanta ficou em quarto lugar na Serie A...

Se esta autocrítica não existir no eixo Luz-Seixal, 2024/2025 (que pode vir a ser gerida com o orçamento de 2023/2024...) trará ao Benfica mais do mesmo e, consequentemente, mais argumentos para que a oposição ganhe espaço e o Inferno da Luz peça contas, com mais veemência ainda, a Rui Costa.

Para já, consumado que parece estar o erro de manter Roger Schmidt (e será pelo eventual insucesso do técnico alemão, a partir de agora uma arma de arremesso contra Rui Costa, que poderão chegar as piores dores de cabeça do presidente encarnado), o foco da SAD deve virar-se para a coerência entre o plantel e o modelo de jogo, algo que falhou com grande estrondo na época passada.

E essa é uma área em que um líder que sabe a fundo de futebol, como é o caso de Rui Costa, não pode falhar. Enfim, quem diria, em junho de 2023, que um ano depois o Benfica estaria como está, em estado de sítio...

jguerreiro
@caiadoguerreiro.com



por
JOÃO CAIADO GUERREIRO

Direito ao golo

Benfica e Santa Clara: o juiz decide

Processo 'Saco Azul', sendo uma matéria de sobrefaturação de serviços, é sempre de difícil prova para a acusação

NO Benfica o processo *Saco Azul* continua a gerar problemas: o Juiz de Instrução não aceitou os argumentos trazidos ao processo pela defesa do Benfica, e este, a sua SAD e a Benfica Estádio vão a julgamento.

Sim, caro leitor, pode parecer estranho, mas as instituições também podem ser julgadas por atos que os seus responsáveis praticam em nome delas. Mas o Benfica está certamente inocente, porque é a própria vítima. Sim, o que está em causa são contratos, no valor de dois milhões de euros, que foram assinados para pagar a terceiros serviços que, segundo o Ministério Público, o Benfica nunca beneficiou.

A julgamento irão também o ex-presidente das águias, Luís Filipe Vieira, e os ex-elementos da Administração do clube, Domingos Soares de Oliveira e Miguel Moreira. Todos presumidos inocentes antes de condenados. E este caso, diga-se, sendo uma matéria de sobrefaturação de serviços, é sempre de difícil prova para a acusação.

Na 2.ª Liga disputou-se, a 28 de fevereiro, o Leixões-Nacional. Nesse jogo, Danrlei, atleta do Leixões, foi titular, mas devia ter cumprido uma partida de suspensão. Por esse motivo, o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) deu razão ao Nacional, que se havia queixado, e revogou a decisão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol. Se o Leixões for condenado com pena de derrota, e os três pontos forem atribuídos ao Nacional, o clube insular será campeão.

O Santa Clara, até agora campeão, já veio perguntar quem paga o prejuízo? E diz mais: «Vamos processar todos pelas perdas e danos de um resultado que foi conquistado dentro do campo». E sobre prejuízos, questiona: «O que acontece aos prémios que o Santa Clara já pagou aos jogadores? Em que pé ficam as casas de apostas?» Já para não falar de dois jogadores do Santa Clara que tatuaram a taça de campeão no corpo. Passará a ser apenas um título tatuado na pele e no coração?

RUI RAIMUNDO



Luís Filipe Vieira vai a julgamento

É necessário esclarecer que esta decisão está sujeita a recursos e a própria decisão não altera, já, quem é o campeão. Isto porque o TAD apenas diz que o Conselho de Disciplina tem de refazer a decisão que fica vinculada à «interpretação do n.º 8 do artigo 37 do Regulamento Disciplinar da Liga». Este diz: «Para o cumprimento da sanção de suspensão por jogos oficiais aplicada ao jogador, contam: a) os jogos adiados, na data em que efetivamente se venham a disputar».

O que a decisão coloca a nu é o real problema dos atrasos nas decisões dos tribunais em Portugal: o facto de um jogador ter jogado a 28 de fevereiro pode, agora, após recurso, vir a mudar o campeão da Liga SABSEG. Provavelmente tal não acontecerá: o Conselho de Disciplina e as Instâncias de Recurso têm outras opções. Mas a questão permanecerá: se tomada atempadamente, sem a pressão da atribuição do campeonato, a decisão seria outra?

Hoje o Direito ao Golo vai, só podia, para Ronaldo. Aos 39 anos, mais um grande jogo pela seleção de todos nós, com dois golos, o primeiro uma obra de arte! Vai deixar muita saudade quando se retirar.

*O autor escreve quinzenalmente

asoares@abola.pt

Para lá da linha



por
ANA SOARES*

Justiça para as Lavradeiras

QUANDO Portugal está em Marienfeld, Marienfeld transforma-se em Portugal. Horas antes de a Seleção Nacional chegar à Alemanha, as televisões entrevistavam emigrantes e filhos de emigrantes. Esperava-se a chegada dos jogadores, estrelas de rock, e antecipava-se o treino aberto que decorreria no dia seguinte. Alguns deles com bilhete dourado para o evento. Esse revelou-se uma verdadeira loucura, com ingressos a preços ao nível da Taylor Swift e invasões de campo que até os jogadores tiveram de travar, como foi o caso de José Sá já no final da sessão.

Antes a chegada. Milhares nas ruas, nem todos portugueses. Muitos outros emigrantes. Para ver Ronaldo e os outros 25 que com ele viajaram. Falamos disto com emoção, dizemos que mais ninguém tem um apoio assim, mas isso não nos pode toldar de ver outra coisa sobre a esmagadora maioria dos que estavam lá: aqueles portugueses não foram às carteiras em suas casas em Portugal ver quanto custava uma viagem à Alemanha para acompanhar a Seleção durante três semanas (ou mais, esperamos). São pessoas que saíram das suas cidades e do país para procurar uma vida melhor. Uma vida digna. Os belgas tinham lá alguém à espera deles? Não, esses vão e vêm aos jogos; os ingleses podem bem ir às carteiras. Ter a Seleção por perto é prémio seguramente merecido. Por isso mesmo foi lamentável que o rancho folclórico que se preparava para atuar no hotel não tenha sido autorizado pela UEFA a receber os jogadores com expressão profunda de portugalidade. Disseram à reportagem de A BOLA que não havia segurança, e que «mais de 90 não eram portugueses, muitos turcos, gregos, tunisinos», tendo a atuação sido cancelada já dentro do hotel. Creio que alguma coisa se arranjaria. Espero que as Lavradeiras de Gutersloh possam ainda atuar, de preferência a 14 de julho, quando Portugal estiver a sair do hotel para o jogo do ano.

Aqueles portugueses não foram às carteiras ver quanto custava uma viagem à Alemanha

*Jornalista

por
IMAGO

Bola do Mundo

Ferrari (o n.º 50) vence as 24 horas de Le Mans

Pelo segundo ano seguido (e 11.º em 92 anos), a Ferrari (com o carro 50 pilotado por Nicklas Nielsen, Antonio Fuoco e Miguel Molina) venceu as 24 horas de Le Mans. No segundo lugar ficou a Toyota, com o carro número 7, e no terceiro a... Ferrari, com o 51. Já Filipe Albuquerque (United Autosport), na categoria LMP2, foi 42.º, a 39 voltas dos vencedores



Segunda-feira
17 junho
2024

A BOLA



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

com o apoio VISA







FUTEBOL DE PRAIA

BEACH SOCCER WORLDWIDE



Festa bracarense no areal da Nazaré

SC Braga vence Euro Winners Cup

→ ***Minhotos conquistam prova europeia pela quarta vez, após vitória sobre o Pisa Beach Soccer***

O SC Braga conquistou ontem a Euro Winners Cup de futebol de praia. Na final da prova, disputada na Nazaré, os minhotos bateram os italianos do Pisa Beach Soccer, por 5-3. Bokinha, Bê Martins, Léo Martins, Filipe Silva e o guarda-redes Pedro Mano marcaram para a equipa lusa, enquanto Edson Hulk (2) e Barsotti fizeram os golos do Pisa Beach Soccer. O SC Braga ergueu o troféu europeu pela quarta vez, depois de já ter vencido em 2017, 2018 e 2019. Os minhotos igualaram os russos do BSC Kristall no topo dos emblemas mais titulados. Destaque também para os portugueses do Sótão, que alcançaram o terceiro lugar depois de terem vencido os espanhóis do Recreativo de Huelva, por 7-4. Na quinta-feira, o Leixões venceu a Euro Winners Challenge, prova secundária que foi pela primeira vez conquistada por uma equipa portuguesa.



Mulheres de prata

Vitória da Seleção feminina na Finlândia vale European Silver League ⊙ E ainda inédita qualificação para a European Gold League em 2025

VOLEIBOL

por RICARDO JORGE COSTA

A Seleção Portuguesa de voleibol feminino conquistou a European Silver League, ao vencer a Finlândia, por 3-1, no jogo da segunda mão da final da competição, disputado ontem neste país escandinavo, impondo-se no decisivo *golden set*.

Marco histórico para o voleibol português, o primeiro título internacional ao mais alto nível da Seleção feminina foi muito fruto da transcendência da equipa das quinas, que não só recuperou de derrota por 0-3 no primeiro jogo, na última quinta-feira, em Santo Tirso, como concretizou emocionante reviravolta neste segundo encontro, na Finlândia, após ter começado por perder o primeiro *set* (21-25).

A partir deste parcial, que colocou a formação lusa o mais perto do desaire possível, esta encheu-se de confiança e com uma consistência que ainda não lhe tinha sido vista nesta final impôs-se nos parciais seguintes (25-22 e 25-23), deixando a decisão do título para o *golden set* (*set* de ouro).

Nesta partida, altamente disputada, Portugal esteve sempre atrás no marcador até aos 14 pontos, mas a partir daí passou para a liderança, arrancando para o triunfo (26-24). Alice Clemente, com 21 pontos, e Amanda Cavalcanti, com 18 (com impressionantes 64 por cento de eficácia no ataque), foram as melhores pontuadoras do jogo.

Com a conquista da European Silver League, a Seleção Nacional, que nos últimos quatro anos esteve na *final four* da competição, garante, ainda, inédito apuramento para a European Gold League, o principal escalão continental de seleções.

No final do jogo, o selecionador nacional, Hugo Silva, não poupou elogios às suas jogadoras.

«Incrível o que estas miúdas são capazes de fazer! Traídas pela imaturidade no primeiro jogo, mas valentes por todo o seu potencial neste segundo jogo da final! Estas são as melhores atletas portuguesas dos últimos anos e acredito que, com elas, podemos ir cada vez mais longe», disse o técnico.

«Espero que seja o início de uma mudança de mentalidade para o voleibol feminino, para perceberem que, trabalhando muito nos clubes e orgulhando-se de representar a nossa Seleção, podem deixar uma marca importante na nossa modalidade e na própria carreira de cada uma», acrescentou.

«Parabéns aos clubes que trabalharam tão bem a cultura desportiva destas jovens e que as mesmas sejam um exemplo para todas as atletas do voleibol feminino», concluiu.

FPV



Festa portuguesa depois de sensacional triunfo na Finlândia

FUTEBOL

INSTAGRAM/TORNEIO MAURICE REVELLO



→ **FESTA UCRANIANA.** A Ucrânia venceu a 50.ª edição do Torneio Maurice Revello (sub-23), anteriormente conhecido por Torneio de Toulon, ao vencer a Costa do Marfim no desempate por penáltis (5-4), após empate a dois, jogo no Estádio Marcel Roustan, em Salon-de-Provence , a cerca de 50 kms de Marselha. Shostak (7') e Khlan (31') adiantaram os ucranianos, Ouotro bisou para os costa-marfinenses (45+3' e 59'). A França domina a lista de vencedores (13), seguida de Brasil (9), Inglaterra (7), Portugal e Colômbia (ambas com 3). Em 1992, ano da primeira conquista lusa, Rui Costa foi melhor jogador e máximo goleador da prova

FC PORTO

Liga é o objetivo de Villas-Boas

⊙ ≫ Em entrevista ao Now, que será divulgada hoje, André Villas-Boas falou sobre o objetivo de lutar pelo título de campeão, com Vítor Bruno ao leme dos dragões. «Enquanto sócio e adepto do FC Porto, e seu treinador, foi a minha maior honra ser campeão nacional pelo FC Porto. Certamente será também para o Vítor Bruno e será isso que ele procurará», frisou o presidente dos dragões, num excerto da entrevista divulgado pelo novo canal televisivo.